



TSM
SP - RJ
Extensão: 330km
Operacional Desde 2021

RELEASE DE RESULTADOS

2T26

Alupar

Cotação em 06/08/2026

ALUP11: R\$ 32,51

Total de UNIT's: 329.626.867

Market Cap: R\$ 10.716,2 mm

Teleconferência de Resultados

Português (com tradução simultânea)

07 de agosto de 2026

15h00 (BRT) | 14h00 (NYT)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

Informações adicionais

[Clique aqui](#) para Planilhas em Excel

[Clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing

São Paulo, 06 de agosto de 2026 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados referentes ao 2T26. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CRESCIMENTO DE 14,7% NA RECEITA DE TRANSMISSÃO REGULATÓRIA

■ DESTAQUES DO 2T26 E EVENTOS SUBSEQUENTES

VITÓRIA LOTE 07 DO LEILÃO ANEEL 01/2026 (ETAPA 2)

- **Receita Anual Permitida (RAP):** R\$ 96,7 mm (Relação RAP/CAPEX de 12,4%);
- **Investimento Aneel:** R\$ 1.089 mm*;
- **Descrição do Projeto:** SE 345/88 kV São Miguel - (9+1R) x 133,33 MVA (nova); LT 345 kV Norte - São Miguel, C1 e C2, com 8,2 km cada (subterrânea); LT 345 kV São Miguel – Ramon Reberte Filho, C1 e C2, com 9,2 km cada (subterrânea);
- **Prazo de Energização Previsto:** 2031;
- **Prazo de Concessão:** 30 anos.

* No Fato Relevante publicado em 03/07/2026, a Companhia divulgou a expectativa de redução de 30% do CAPEX Aneel

TECP (TAP) | EMISSÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Emissão da Licença de Instalação da Linha de Transmissão de 500 kV Silvânia – Nova Ponte 3 – Ribeirão Preto, Circuitos 1 e 2 (C1 e C2), em circuito duplo (CD), e Subestações Associadas em 10 de julho de 2026. Com a emissão da referida licença, a Companhia concluiu a etapa de licenciamento necessária para o início das obras do projeto, ficando autorizada a iniciar a implantação da linha de transmissão e a ampliação das subestações associadas ao empreendimento.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

- **Pagamento dos dividendos intercalares relativos ao 1T26** no montante de **R\$ 69.221.642,07** (R\$ 0,07 por ação ON e PN e R\$ 0,21 por Unit) em 06 de julho de 2026;
- Conforme a Política de Dividendos, em 06 de agosto de 2026, **aprovamos em RCA a distribuição de dividendos intercalares relativos ao resultado do 2T26 no montante de R\$ 69.221.642,07 (R\$ 0,07 por ação ON e PN e R\$ 0,21 por Unit) e com pagamento em até 60 dias da aprovação.**

■ PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	1.255,6	1.627,3	1.047,1	55,4%	2.882,9	2.270,9	27,0%
EBITDA (Res. 156/22)	812,1	1.057,0	600,5	76,0%	1.869,1	1.533,1	21,9%
Margem EBITDA	64,7%	65,0%	57,3%	7,7 p.p.	64,8%	67,5%	(2,7 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada	82,4%	84,7%	67,8%	16,9 p.p.	83,7%	78,8%	4,9 p.p.
Resultado Financeiro	(302,1)	(238,0)	(206,0)	15,6%	(540,1)	(480,7)	12,4%
Lucro Líquido	337,8	712,5	283,8	151,0%	1.050,3	769,1	36,6%
(-) Minoritários Subsidiárias	139,8	295,8	139,0	112,9%	435,6	325,5	33,8%
Lucro Líquido Alupar	198,1	416,6	144,9	187,6%	614,7	443,6	38,6%
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,60	1,26	0,44	187,6%	1,86	1,35	38,6%
Dívida Líquida	9.303,8	9.499,5	9.036,1	5,1%	9.499,5	9.036,1	5,1%
Dívida Líquida/EBITDA ³	2,9x	2,6x	3,0x		2,6x	3,0x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS (BRGAAP)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	996,8	946,1	858,0	10,3%	1.942,9	1.715,5	13,3%
EBITDA (Res. 156/22)	794,7	724,7	680,5	6,5%	1.519,4	1.366,1	11,2%
Margem EBITDA	79,7%	76,6%	79,3%	(2,7 p.p.)	78,2%	79,6%	(1,4 p.p.)
Resultado Financeiro	(302,1)	(238,0)	(205,5)	15,8%	(540,0)	(479,5)	12,6%
Lucro Líquido	286,7	294,7	316,0	(6,7%)	581,4	577,0	0,8%
(-) Minoritários Subsidiárias	137,8	135,7	129,9	4,5%	273,5	250,8	9,0%
Lucro Líquido Alupar	148,9	159,0	186,1	(14,6%)	307,9	326,2	(5,6%)
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,45	0,48	0,56	(14,6%)	0,93	0,99	(5,6%)
Dívida Líquida	9.303,8	9.499,5	9.036,1	5,1%	9.499,5	9.036,1	5,1%
Dívida Líquida/EBITDA ³	3,2x	3,2x	3,4x		3,2x	3,4x	

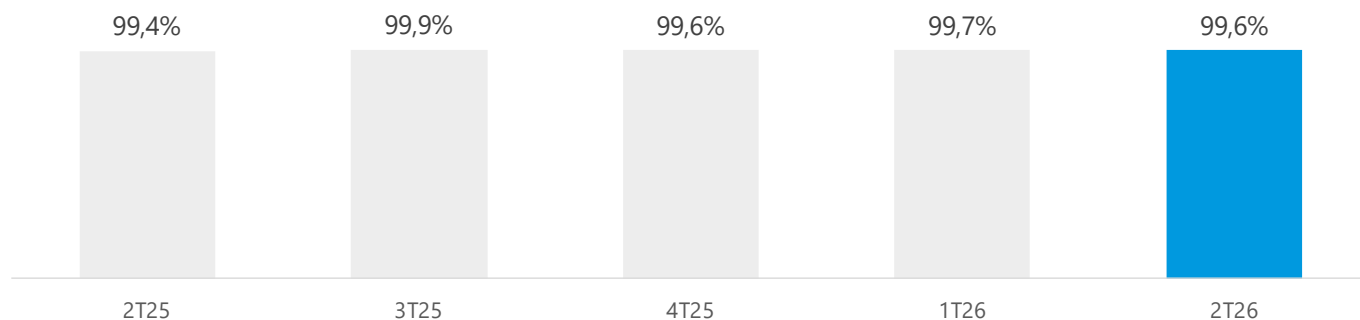
1) Subtraído da Receita Líquida o CAPEX realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (2T25: 329.626.867 / 2T26: 329.626.867); 3) EBITDA dos últimos 12 meses.

■ INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

TRANSMISSÃO:

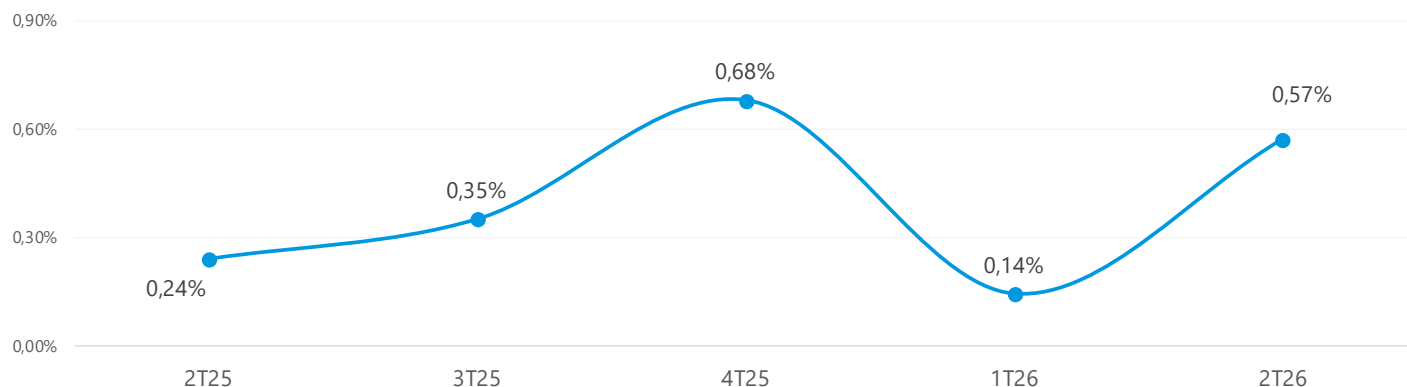
DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE TRANSMISSÃO

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período. As transmissoras mantiveram desempenho sólido no 2T26, **com disponibilidade média de aproximadamente 100,0%.**



PARCELA VARIÁVEL

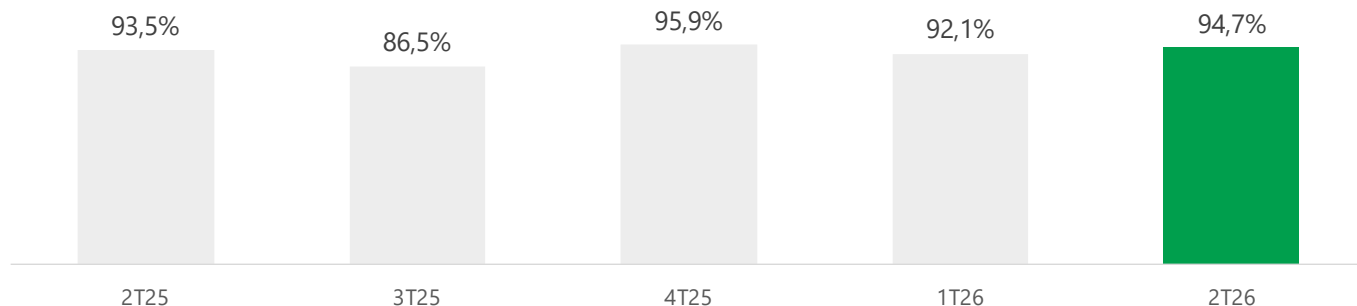
O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:

DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE GERAÇÃO

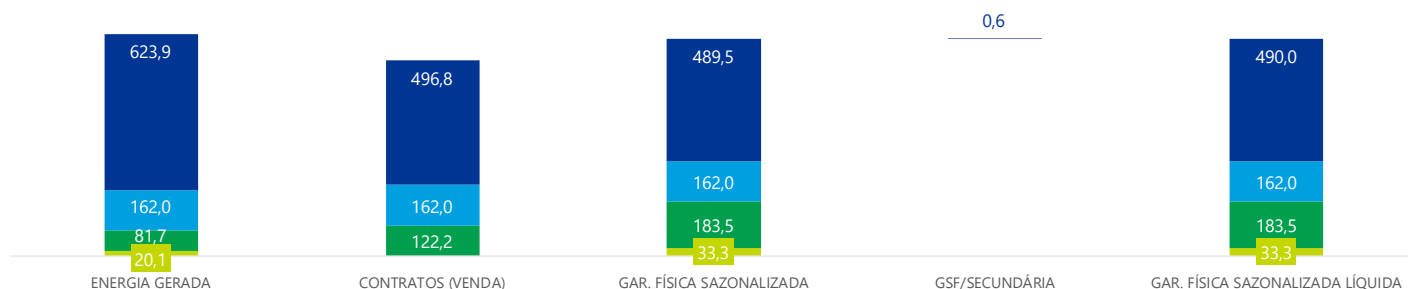
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.



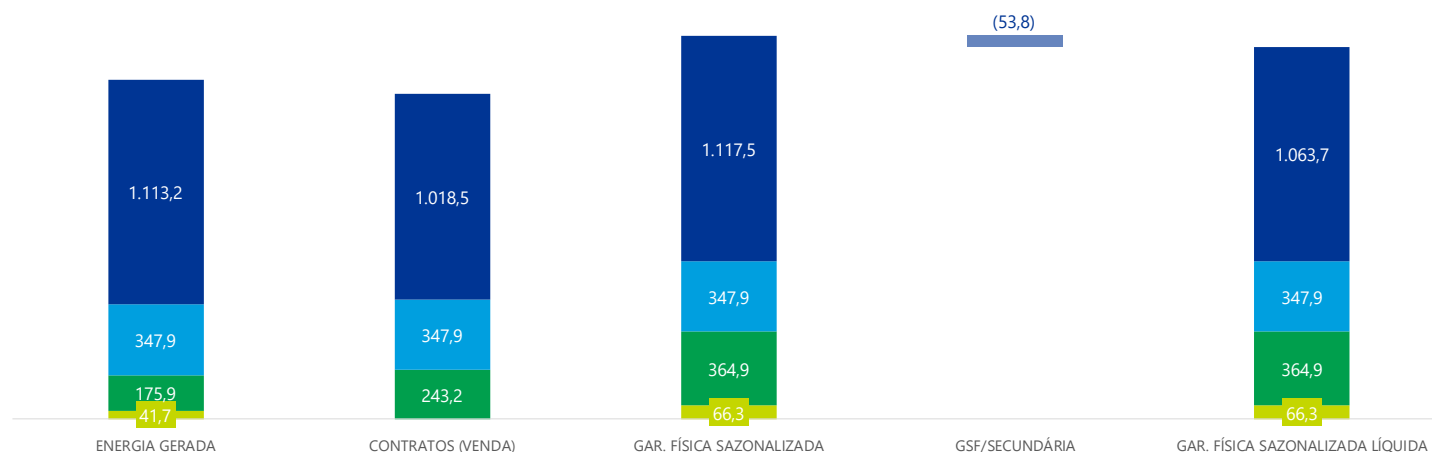
INDICADORES DE COMERCIALIZAÇÃO DO 2T26

BALANÇO ENERGÉTICO DO 2T26 (GWh)

 HÍDRICAS MRE
  HÍDRICAS LATAM
  EÓLICAS
  SOLAR
  GSF/SECUNDÁRIA



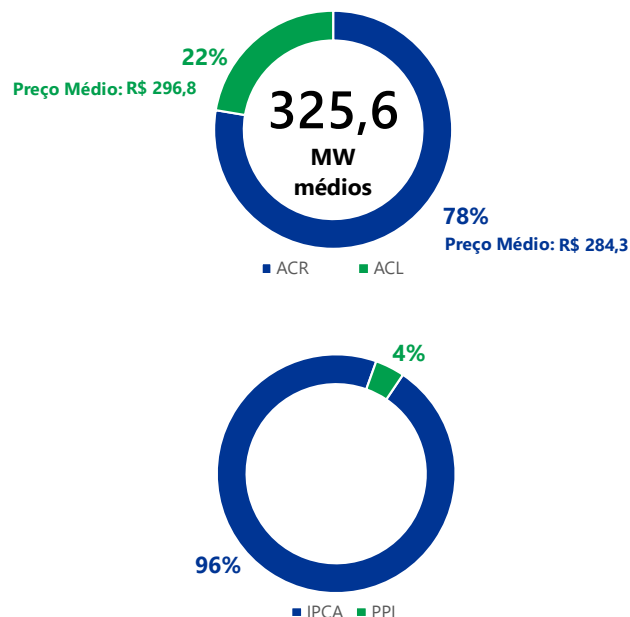
BALANÇO ENERGÉTICO DO 6M26 (GWh)



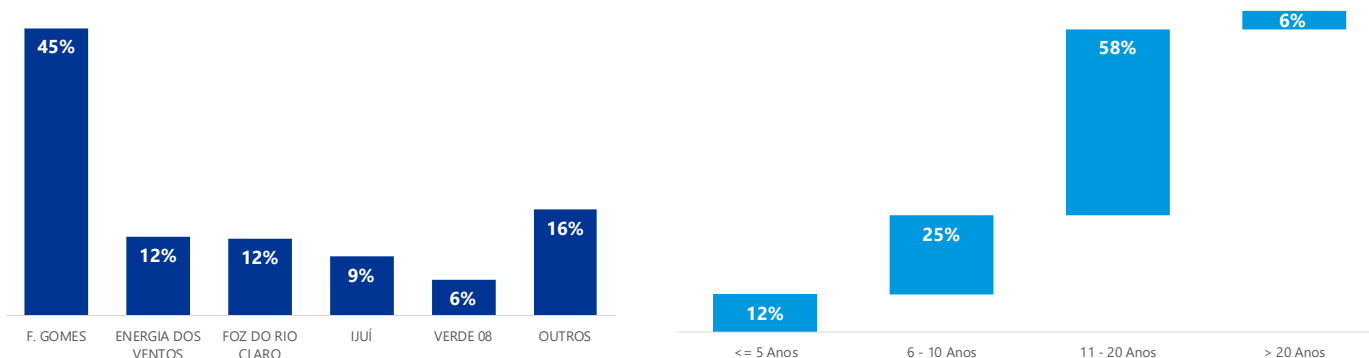
PANORAMA DE CONTRATAÇÃO 2T26:

72,7%

da Garantia Física Total contratada via PPAs de Longo Prazo em moeda local e moeda estrangeira (USD)

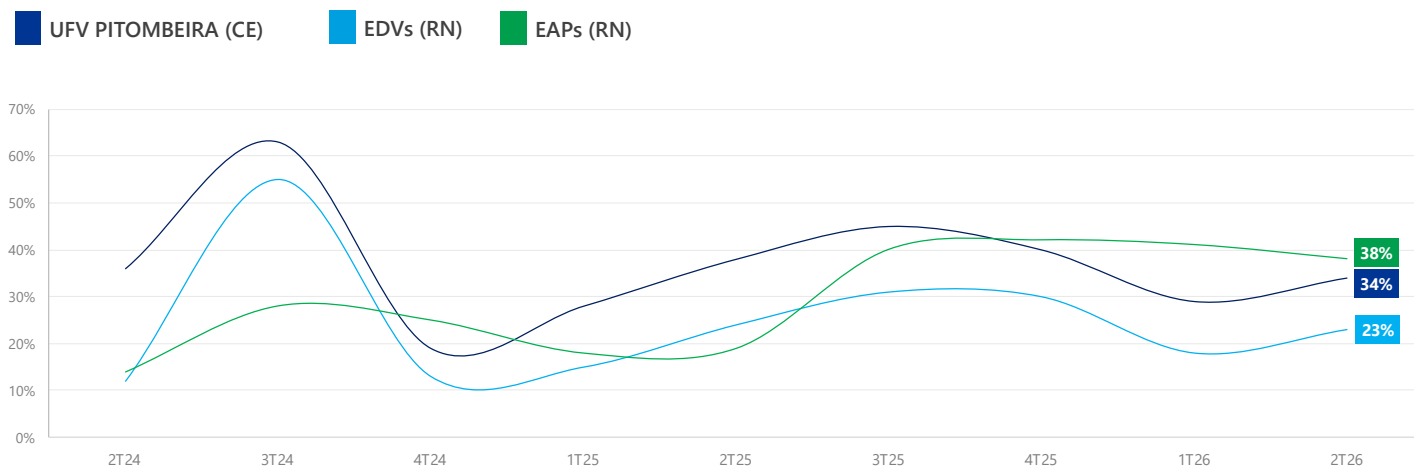


MAIORES CONTRATAÇÕES (% DO TOTAL) E DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME CONTRATADO POR FAIXAS DE ANOS:



CURTAILMENT

O curtailment, antes esporádico, tornou-se mais frequente no Brasil, especialmente no Nordeste, e consiste na limitação da geração de energia eólica e solar pelo ONS. As causas principais são falhas no sistema de transmissão (indisponibilidades externas), excesso de oferta frente à demanda (razão energética) e operação mais conservadora do ONS. Pela regra regulatória vigente, o ONS compensa apenas os geradores afetados por falhas externas, conforme regras da ANEEL. Segue o histórico trimestral de restrições:

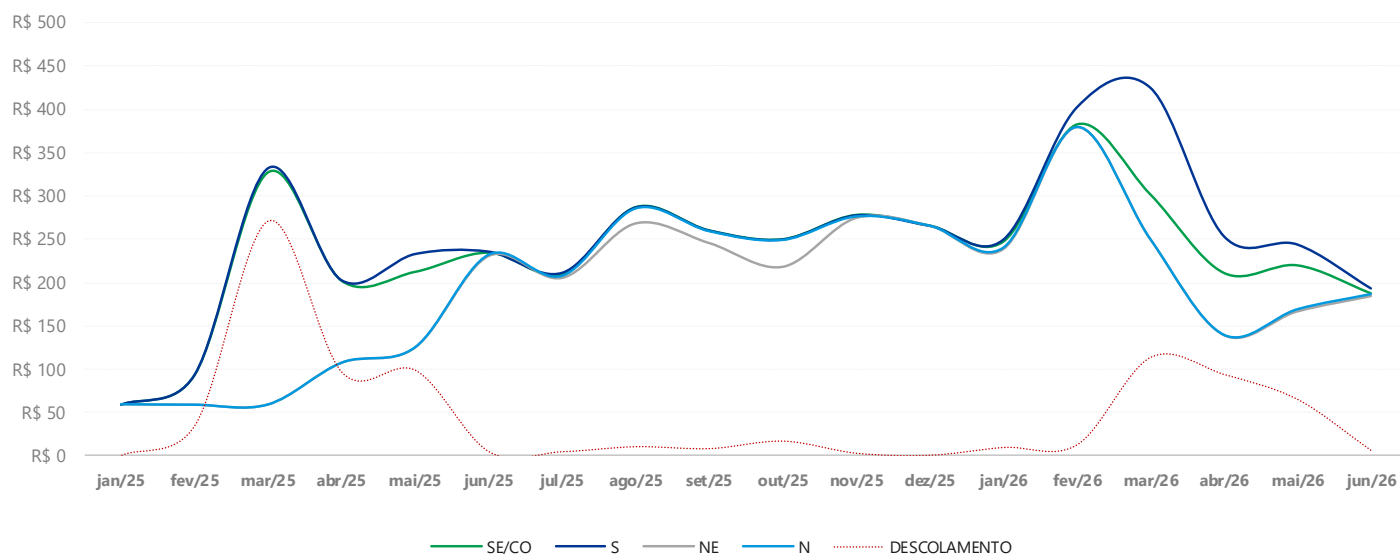


Visando gerenciar o impacto sobre os resultados, a Companhia realiza mensalmente as provisões negativas sobre a Receita relativa ao Ressarcimento dos efeitos das restrições no Complexo Energia dos Ventos referente a entrega de energia dos CCEAR's por disponibilidade. No Complexo Eólico Agreste Potiguar e na UFV Pitombeira, que estão no ambiente livre, os efeitos da redução da geração devido ao curtailment são gerenciados através de compras de energia referente às exposições no mercado de curto prazo.

DESCOLAMENTO DE PREÇOS ENTRE SUBSISTEMAS

Em linha com a tendência observada ao final do 1T26, o descolamento entre os submercados Sudeste e Sul permaneceu elevado ainda em abril, refletindo o nível de armazenamento dos reservatórios da região Sul, que se manteve próximo ao mínimo operativo de 30% da Energia Armazenada Máxima (EARMáx). Ao longo de maio, a recuperação gradual dos reservatórios reduziu esse diferencial. Entre os submercados Sudeste e Nordeste/Norte, o descolamento foi de aproximadamente R\$ 70/MWh em abril, principalmente em função da maior disponibilidade de geração hidráulica na região Norte e das restrições de transmissão. Na primeira quinzena de maio, a entrada em operação de uma nova linha de transmissão no fluxo Nordeste-Sudeste, combinada ao encerramento do período úmido no Norte e às afluições abaixo da média no Nordeste e Norte, contribuiu para a redução gradual desse diferencial.

EM R\$/MWh



■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | TRANSMISSÃO

Os dados a seguir incluem os números das subsidiárias de Transmissão consolidadas e os resultados da TNE, via equivalência patrimonial.

A análise foca no desempenho Regulatório, exceto nos comentários sobre receita, EBITDA e lucro do resultado Societário, devido às diferenças entre os critérios Regulatórios e Societários (ver nota abaixo):

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	997,8	1.414,7	828,5	70,8%	2.412,4	1.829,5	31,9%
Custo dos Serviços Prestados	(43,1)	(49,9)	(40,6)	22,9%	(93,0)	(82,7)	12,5%
Custo de Infraestrutura	(270,0)	(379,2)	(161,6)	134,6%	(649,2)	(325,9)	99,2%
Depreciação / Amortização	(10,2)	(7,3)	(1,8)	315,9%	(17,5)	(3,7)	371,1%
Despesas Operacionais	1,0	(4,2)	(130,6)	(96,8%)	(3,2)	(98,5)	(96,7%)
EBITDA (Res. 156/22)	685,7	981,3	495,7	98,0%	1.666,9	1.322,4	26,1%
Margem EBITDA	68,7%	69,4%	59,8%	9,6 p.p.	69,1%	72,3%	(3,2 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	94,2%	94,8%	74,3%	20,5 p.p.	94,5%	88,0%	6,5 p.p.
Resultado Financeiro	(228,1)	(210,7)	(186,6)	12,9%	(438,8)	(416,7)	5,3%
Lucro Líquido Consolidado	342,9	714,0	251,6	183,8%	1.056,9	726,5	45,5%
Dívida Líquida	7.443,9	7.654,3	7.454,2	2,7%	7.654,3	7.454,2	2,7%
Dívida Líquida/EBITDA ²	2,7x	2,3x	2,8x		2,3x	2,8x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	739,0	733,5	639,4	14,7%	1.472,4	1.274,1	15,6%
Custo dos Serviços Prestados	(41,4)	(45,5)	(41,1)	10,8%	(86,9)	(79,3)	9,7%
Depreciação / Amortização	(88,9)	(86,9)	(74,9)	16,0%	(175,8)	(150,7)	16,7%
Despesas Operacionais	(29,3)	(39,0)	(22,7)	71,8%	(68,2)	(39,4)	73,0%
EBITDA (Res. 156/22)	668,3	649,0	575,6	12,7%	1.317,3	1.155,4	14,0%
Margem EBITDA	90,4%	88,5%	90,0%	(1,5 p.p.)	89,5%	90,7%	(1,2 p.p.)
Resultado Financeiro	(228,0)	(210,7)	(186,2)	13,2%	(438,7)	(415,5)	5,6%
Lucro Líquido Consolidado	291,8	296,2	283,8	4,4%	588,0	534,4	10,0%
Dívida Líquida	7.443,9	7.654,3	7.454,2	2,7%	7.654,3	7.454,2	2,7%
Dívida Líquida/EBITDA ²	2,9x	2,9x	3,2x		2,9x	3,2x	

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) EBITDA dos últimos 12 meses.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex). 2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 têm um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

TRANSMISSÃO | RESULTADOS REGULATÓRIO:

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	814,8	812,6	708,2	14,7%	1.627,4	1.412,4	15,2%
Parcela Variável (PV)	(1,2)	(4,6)	(1,7)	174,4%	(5,8)	(4,7)	23,3%
Receita Bruta de Transmissão	813,7	807,9	706,5	14,4%	1.621,6	1.407,7	15,2%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(54,7)	(54,6)	(50,6)	7,9%	(109,3)	(100,4)	8,8%
Encargos Regulatórios	(20,0)	(19,9)	(16,6)	20,1%	(39,9)	(33,1)	20,5%
Receita Líquida de Transmissão	739,0	733,5	639,4	14,7%	1.472,4	1.274,1	15,6%

No 2T26 a Receita Líquida totalizou R\$ 733,5 mm, 14,7% superior aos R\$ 639,4 mm apurados no 2T25, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 101,4 mm na Receita Bruta, composto principalmente por:

- ✓ **TCE: +R\$ 43,4 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;
- ✓ **ELTE: +R\$ 7,2 mm**, em função da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) em maio/2025 e entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025;
- ✓ **TBO: +R\$ 5,4 mm**, em razão da contabilização dos resultados, a partir do 3T25, decorrente da aquisição do ativo em julho/2025;
- ✓ **TECP: +R\$ 3,6 mm**, principalmente pelo início do recebimento da RAP em decorrência da conclusão da implantação da fase I do projeto em julho/2025;
- ✓ **Demais transmissoras: +R\$ 41,7 mm**, devido ao reajuste das RAPs para o ciclo 2025/2026, conforme a Resolução Homologatória nº 3.481/2025, com aumento de 5,32% para contratos indexados ao IPCA e de 7,02% para contratos atrelados ao IGP-M.

Aumento de R\$ 7,3 mm nas Deduções, em razão do aumento no faturamento das transmissoras conforme descrito anteriormente.

CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(41,4)	(45,5)	(41,1)	10,8%	(86,9)	(79,3)	9,7%
Depreciação / Amortização	(83,1)	(83,9)	(71,6)	17,2%	(167,1)	(144,2)	15,9%
Custos Totais de Transmissão	(124,5)	(129,5)	(112,7)	14,9%	(254,0)	(223,4)	13,7%

Totalizou R\$ 129,5 mm no 2T26, ante os R\$ 112,7 mm registrados no 2T25, sendo:

- ✓ **Aumento de R\$ 4,4 mm** na conta Custo dos Serviços Prestados, explicado principalmente pelo aumento de **R\$ 5,6 mm nas transmissoras TCE** (entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025) e **TBO** (aquisição do ativo em julho/2025);

Aumento de R\$ 12,3 mm na conta Depreciação/Amortização, em razão das variações abaixo:

- ✓ **TCE: +R\$ 5,9 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;
- ✓ **ELTE: +R\$ 4,4 mm**, em função da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) em maio/2025 e entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025;
- ✓ **TBO: +R\$ 1,0 mm**, em razão da contabilização dos resultados, a partir do 3T25, decorrente da aquisição do ativo em julho/2025;

DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Administrativas e Gerais	(12,1)	(13,9)	(6,4)	117,9%	(26,0)	(13,0)	100,3%
Pessoal e Administradores	(13,1)	(21,0)	(18,9)	11,3%	(34,1)	(30,5)	11,9%
Equivalência Patrimonial	(5,1)	(4,9)	0,7	-	(10,0)	1,4	-
Outras Receitas/Outras Despesas	1,0	0,9	1,8	(51,6%)	1,9	2,6	(28,2%)
Depreciação / Amortização	(5,8)	(3,0)	(3,3)	(9,1%)	(8,8)	(6,5)	34,6%
Despesas Totais de Transmissão	(35,1)	(41,9)	(25,9)	61,6%	(77,0)	(45,9)	67,6%

Totalizaram R\$ 41,9 mm no 2T26, comparado aos R\$ 25,9 mm registrados no 2T25, sendo principalmente:

Aumento de R\$ 7,5 mm nas despesas Administrativas e Gerais:

- ✓ **TCE: +R\$ 5,6 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;
- ✓ **SED: +R\$ 1,6 mm**, em razão de despesas de engenharia, suprimentos e financeiras. Estas despesas são contabilizadas na Colômbia e rateadas entre todas as empresas no exterior;

Redução de R\$ 5,7 mm na conta de Equivalência Patrimonial, explicada exclusivamente pela redução no resultado da TNE que totalizou um prejuízo de R\$ 13,9 mm neste trimestre frente a um lucro de R\$ 2,0 mm no 2T25. Essa redução deve-se principalmente ao aumento de R\$ 83,8 mm nas Despesas Financeiras que passaram a transitar pelo resultado devido à entrada em operação comercial do ativo em setembro de 2025.

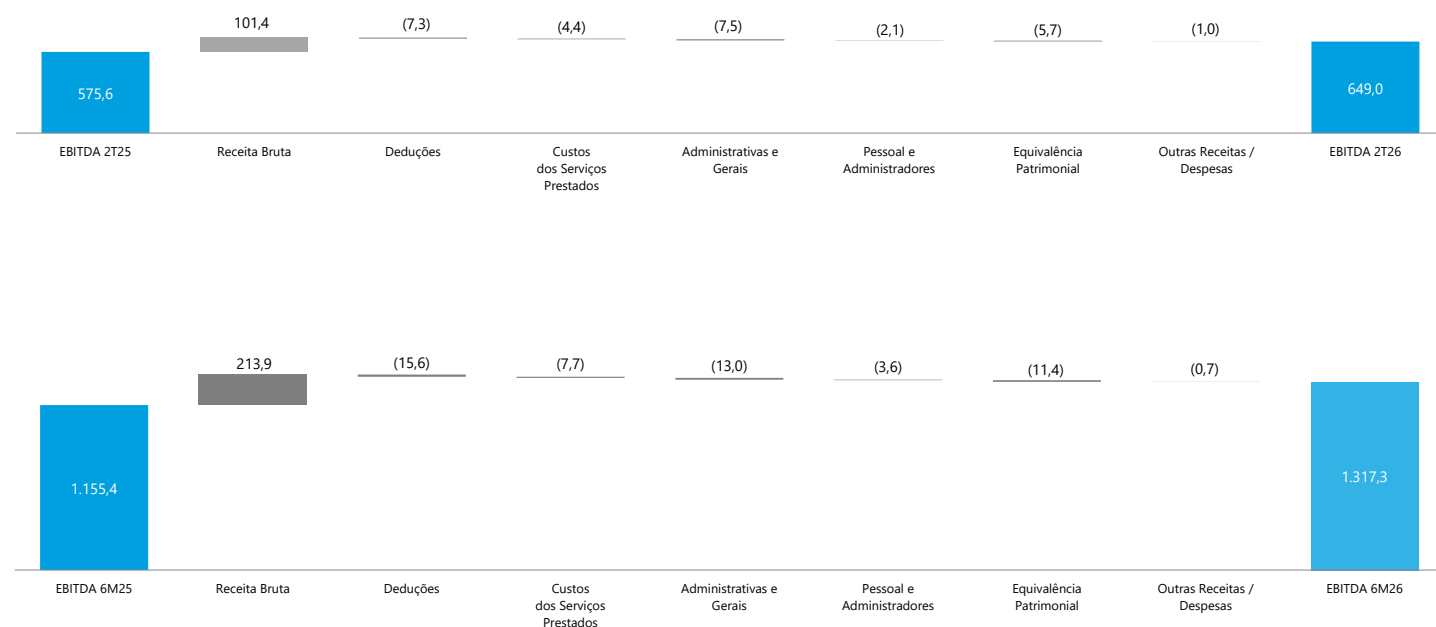
Aumento de R\$ 2,1 mm na conta Pessoal e Administradores, principalmente pelos aumentos de: **R\$ 1,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025; **R\$ 0,7 mm na ELTE** em função da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) em maio/2025 e entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025; e **R\$ 0,2 mm na TBO** em função da aquisição do ativo em julho/2025.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 649,0 mm no 2T26, 12,7% superior aos R\$ 575,6 mm apurados no 2T25. **A margem EBITDA ficou em 88,5% neste trimestre**, comparado aos 90,0% registrados no 2T25.

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	739,0	733,5	639,4	14,7%	1.472,4	1.274,1	15,6%
(-) Custos Operacionais	(124,5)	(129,5)	(112,7)	14,9%	(254,0)	(223,4)	13,7%
(-) Despesas Operacionais	(29,9)	(37,0)	(26,7)	38,7%	(67,0)	(47,3)	41,5%
(-) Equivalência Patrimonial	(5,1)	(4,9)	0,7	-	(10,0)	1,4	-
(+) Depreciação/Amortização	(88,9)	(86,9)	(74,9)	16,0%	(175,8)	(150,7)	16,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	668,3	649,0	575,6	12,7%	1.317,3	1.155,4	14,0%

FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 296,2 mm no 2T26, um aumento de 4,4% frente aos R\$ 283,8 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 73,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)";

Aumento de R\$ 24,5 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 27,8 mm**, principalmente por:

✓ **ELTE: +R\$ 16,5 mm**, em razão de, até o final do 2T25, parte das despesas financeiras ser capitalizada em função da fase de implantação do projeto. Com a entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2025, e do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni), em julho de 2025, as despesas financeiras passaram a ser reconhecidas integralmente no resultado.

✓ **TECP: +R\$ 3,9 mm**, em função da terceira emissão de debêntures realizada em janeiro/2026. O montante de despesas financeiras que transitou pelo resultado deste trimestre é proporcional à parcela do projeto operacional.

✓ **TBO: +R\$ 1,9 mm**, em razão da contabilização dos resultados, a partir do 3T25, decorrente da aquisição do ativo em julho/2025;

✓ **+R\$ 21,7 mm**, principalmente em razão do aumento do IPCA que atingiu 1,42% neste trimestre comparado a 0,93% no 2T25;

✓ **TCE: -R\$ 16,2 mm**, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

▪ **Receitas Financeiras: + R\$ 3,3 mm**, principalmente na transmissora STN em razão do aumento do saldo de Caixa, que passou de R\$ 171,5 mm no 2T25 para R\$ 281,8 mm no 2T26.

Aumento de R\$ 12,0 mm na conta Depreciação/Amortização, conforme descrito na seção "CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO) e;

Aumento de R\$ 24,4 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

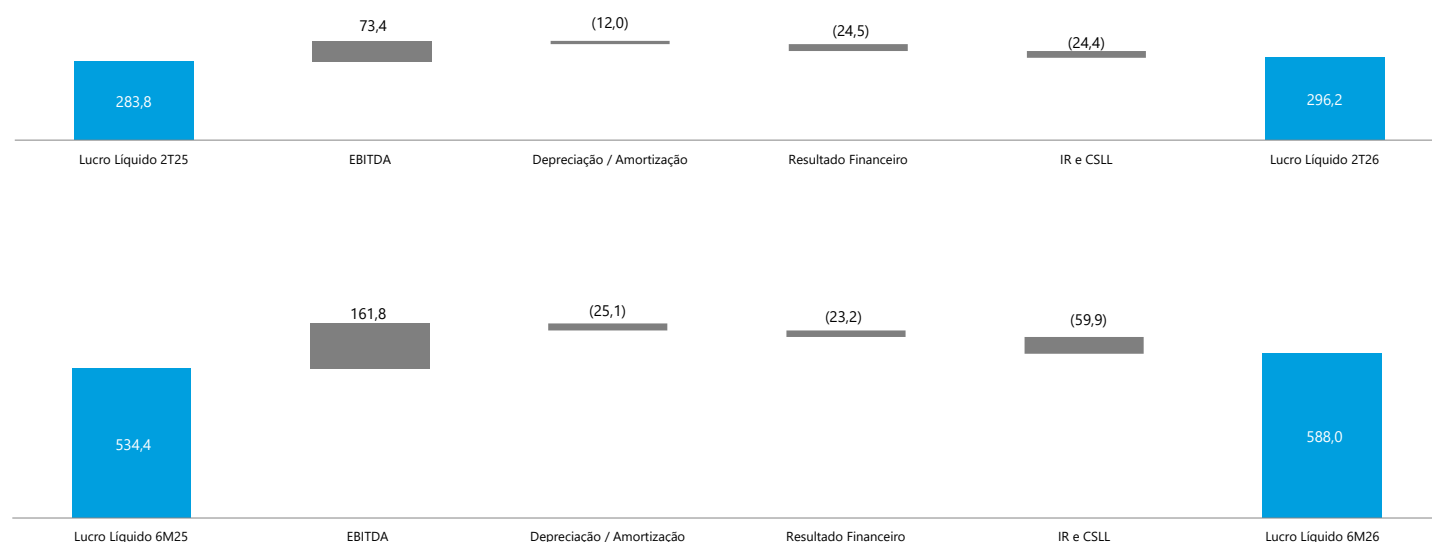
✓ **TCE: +R\$ 17,3 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

✓ **STN: +R\$ 5,9 mm** em razão do término do benefício SUDENE em dezembro/2025.

✓ **ETEP: +R\$ 3,0 mm** em razão do aumento do término do benefício fiscal SUDAM em dezembro/2025 e;

✓ **ENTE: -R\$ 5,3 mm** em razão de obtenção de novo benefício SUDAM em maio/2026.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2026

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	931.348	123.412			807.936
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	951.799	139.214			812.585
(-) PARCELA VARIÁVEL	(20.451)	(15.802)			(4.649)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(90.659)	(16.190)			(74.469)
PIS	(11.766)	(2.036)			(9.730)
COFINS	(54.203)	(9.379)			(44.824)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(13.194)	(3.209)			(9.985)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(3.186)	(429)			(2.757)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT	(3.186)	(429)			(2.757)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.598)	(214)			(1.384)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(3.526)	(494)			(3.032)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	840.689	107.222			733.467
CUSTO DO SERVIÇO	(166.418)	(36.967)			(129.451)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(51.681)	(6.156)			(45.525)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(114.737)	(30.811)			(83.926)
LUCRO BRUTO	674.271	70.255			604.016
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(37.973)	(3.572)	(4.919)	(2.613)	(41.933)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(15.910)	(1.966)			(13.944)
PESSOAL	(22.605)	(1.606)			(20.999)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	(4.919)	-	(4.919)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(351)	-		(2.613)	(2.964)
OUTRAS RECEITAS	1.130	-			1.130
OUTRAS DESPESAS	(237)	-			(237)
EBIT	636.298	66.683	(4.919)	(2.613)	562.083
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(115.088)	(30.811)		(2.613)	(86.890)
EBITDA	751.386	97.494	(4.919)	-	648.973
DESPESAS FINANCEIRAS	(335.739)	(83.910)	-	-	(251.829)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(363.197)	(80.867)		-	(282.330)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	37.597	-		-	37.597
OUTRAS	(10.139)	(3.043)		-	(7.096)
RECEITAS FINANCEIRAS	47.390	6.217			41.173
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.778	5.966			39.812
OUTRAS	1.612	251			1.361
EBT	347.949	(11.010)	(4.919)	(2.613)	351.427
IR / CSLL	(58.089)	(2.888)	-	-	(55.201)
IMPOSTO DE RENDA	(24.369)	(2.122)			(22.247)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.825)	(766)			(21.059)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(11.895)	-			(11.895)
CSLL DIFERIDO	-	-			-
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	289.860	(13.898)	(4.919)	(2.613)	296.226
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(124.787)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					171.439

TRANSMISSÃO | RESULTADOS SOCIETÁRIOS (IFRS):

RECONHECIMENTO DA RECEITA DE TRANSMISSÃO SOCIETÁRIA (IFRS)

Em conformidade com as normas do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por três novas categorias: **Receita de Infraestrutura**, **Receita de Transmissão de Energia (O&M)** e **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**. Posteriormente, com a adoção do **CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes (equivalente ao IFRS 15)**, foi implementado um novo modelo de reconhecimento de receitas provenientes de contratos com clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme exemplificado abaixo:

Ativo Contratual em 31/03/2026 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/03/2026 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2026 e 30/06/2026	Receita de Infraestrutura entre 01/04/2026 e 30/06/2026
+	=
Correção Monetária Ativo Contratual entre 01/04/2026 e 30/06/2026	Ativo Contratual em 30/06/2026
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2026 e 30/06/2026	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/04/2026 e 30/06/2026	
-	
RAP entre 01/04/2026 e 30/06/2026	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2026 e 30/06/2026	
=	
Ativo Contratual em 30/06/2026	

Mais informações podem ser encontradas na nota explicativa **“3. Políticas contábeis materiais – 3.5. Contratos de Concessão de Transmissão de energia elétrica”** nas Demonstrações Financeiras de 2025 da Companhia,

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	176,9	174,3	163,1	6,9%	351,2	325,8	7,8%
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	45,4	43,4	-	-	88,9	-	-
Parcela Variável (PV)	(1,2)	(4,6)	(1,7)	174,4%	(5,8)	(4,7)	23,3%
Remuneração do Ativo Contratual	426,7	436,6	418,8	4,2%	863,3	836,1	3,2%
Correção Monetária do Ativo Contratual	187,4	483,0	160,0	201,8%	670,3	519,8	29,0%
Receita de Infraestrutura	267,0	419,2	176,2	137,9%	686,1	344,3	99,3%
Receita Bruta de Transmissão	1.102,2	1.551,8	916,4	69,3%	2.654,0	2.021,3	31,3%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(84,3)	(110,5)	(74,2)	48,9%	(194,8)	(160,3)	21,5%
Encargos Regulatórios	(20,1)	(26,6)	(13,7)	94,1%	(46,8)	(31,5)	48,5%
Receita Líquida de Transmissão	997,8	1.414,7	828,5	70,8%	2.412,4	1.829,5	31,9%

No 2T26 a Receita Líquida totalizou R\$ 1.414,7 mm, 70,8% superior aos R\$ 828,5 mm apurados no 2T25, sendo as principais variações descritas abaixo:

- **Receita de Infraestrutura: +R\$ 243,0 mm**, principalmente em razão do:
 - ✓ **Novos projetos: +R\$ 171,7 mm**
 - **Brasil: +R\$ 65,3 mm**, explicado principalmente pelo desempenho das **transmissoras TECP**, que registrou acréscimo de **R\$ 90,2 mm**, e **TPC**, com aumento de **R\$ 8,2 mm**, parcialmente compensados pela redução de **R\$ 33,1 mm** na **ELTE**, em decorrência da entrada em operação comercial do trecho norte (SE Domênico Rangoni) em julho/2025.
 - **Exterior: +R\$106,4 mm**, exclusivamente nos projetos localizados no Peru;
 - ✓ **Reforços e Melhorias: +R\$ 73,6 milhões**, explicado principalmente pelo desempenho das transmissoras **EATE**, que registrou acréscimo de **R\$ 102,0 milhões**, e **ENTE**, com aumento de **R\$ 33,9 milhões**, parcialmente compensados pela redução de **R\$ 62,5 milhões** na **ELTE**, em decorrência da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul, em maio/2025.
 - **Receita de Remuneração do Ativo Contratual: +R\$ 340,7 mm**, basicamente em razão do aumento de **R\$ 322,9 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual**, decorrente das variações do Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M") e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), abaixo:
 - ✓ **Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M"):** 2T26: 4,13% | 2T25: -0,59%
 - ✓ **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"):** 2T26: 2,14% | 2T25: 1,25%
- Nota: Período de apuração de março a maio de cada ano

Seguem os impactos na Correção Monetária do Ativo Contratual do 2T26 em razão das variações nos índices macroeconômicos:

IGP-M	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OUTROS	TOTAL
2T25	(8,2)	(3,8)	(3,6)	(1,8)	(1,6)	(5,2)	(24,3)
2T26	55,2	23,7	29,4	9,7	9,5	32,4	159,9
TOTAL	63,4	27,5	33,0	11,5	11,2	37,6	184,1

IPCA	TPE	TCC	ETB	ESTE	TSM	OUTROS	TOTAL
2T25	38,1	25,9	20,6	17,9	17,7	64,0	184,3
2T26	66,5	45,1	36,0	31,2	30,8	113,4	323,1
TOTAL	28,3	19,2	15,4	13,3	13,2	49,4	138,8

- **Receita de Transmissão de Energia (RAP): +R\$ 43,4 mm**, exclusivamente pela **entrada em operação da transmissora TCE**, em outubro/2025, único ativo que apresenta esta rubrica.
- **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 8,3 mm** principalmente em razão da contabilização da TBO a partir de julho/2025 (+R\$ 1 mm).

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 981,3 mm no 2T26, comparado aos R\$ 495,7 mm apurados no 2T25.

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	997,8	1.414,7	828,5	70,8%	2.412,4	1.829,5	31,9%
(-) Custos Operacionais	(319,5)	(435,4)	(203,1)	114,4%	(754,9)	(410,5)	83,9%
(-) Despesas Operacionais	(27,9)	(35,1)	(51,7)	(32,0%)	(63,0)	(70,0)	(10,0%)
(-) Equivalência Patrimonial	25,0	29,9	(79,9)	-	54,8	(30,3)	-
(+) Depreciação/Amortização	(10,2)	(7,3)	(1,8)	315,9%	(17,5)	(3,7)	371,1%
EBITDA (ICVM 156/22)	685,7	981,3	495,7	98,0%	1.666,9	1.322,4	26,1%

Aumento de R\$ 586,2 mm na Receita Líquida conforme já detalhado na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

Aumento de R\$ 217,6 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 379,2 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 161,6 mm registrados no 2T25. Segue abaixo as principais variações:

✓ **Novos projetos: +R\$ 121,1 mm**

- Brasil: **+R\$ 14,7 mm**, explicado principalmente pelo desempenho das transmissoras **TECP**, que registrou acréscimo de **R\$ 102,6 mm**, e **TPC**, com aumento de **R\$ 7,6 mm**, parcialmente compensados pela redução de **R\$ 95,4 mm** na **ELTE**, em decorrência da entrada em operação comercial do trecho norte (SE Domênico Rangoni), em julho/2025 e;
- **Exterior: +R\$106,4 mm**, exclusivamente nos projetos localizados no Peru;

✓ **Reforços e Melhorias: +R\$ 99,2 mm**, principalmente nas **transmissoras EATE** que, no 2T26, registrou uma variação de **R\$ 75,6 mm** e **ENTE** que registrou uma variação de **R\$ 26,1 mm**;

Aumento de R\$ 9,3 mm em Custo dos Serviços Prestados, principalmente pelo aumento de **R\$ 5,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

Aumento de R\$ 7,8 mm em Despesas Administrativas e Gerais, principalmente pelo aumento de **R\$ 5,6 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

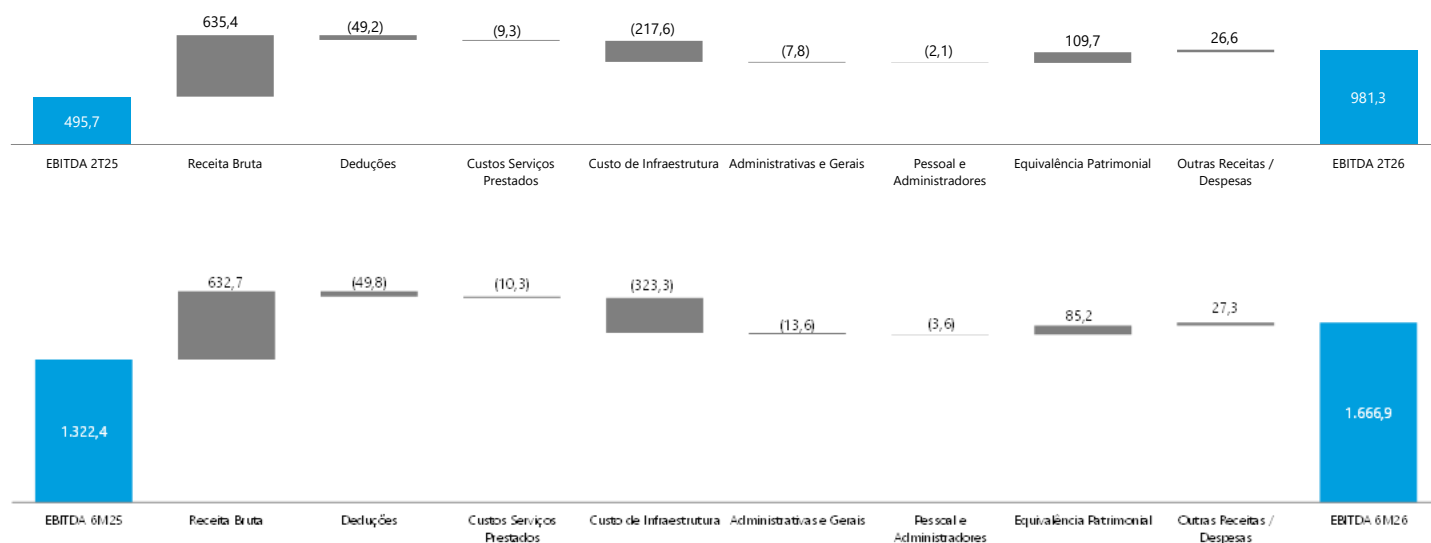
Aumento de R\$ 2,1 mm na conta Pessoal e Administradores, principalmente pelo aumento de **R\$ 1,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025 e de **R\$ 0,2 mm na TBO** que passou ter a contabilização em julho/2025;

Aumento de R\$ 109,7 mm na conta Equivalência Patrimonial exclusivamente pelo aumento no resultado da TNE, que passou de um prejuízo de R\$ 245,5 mm no 2T25 para um lucro de R\$ 84,4 mm no 2T26, em razão, principalmente, da redução de R\$ 544,4 mm no Custo de infraestrutura.

Redução de R\$ 26,6 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, decorrente, principalmente, da diminuição de **R\$ 27,4 mm em Outras Despesas**. Essa variação é explicada, sobretudo, pelas **transmissoras ELTE e TME**, que não registraram valores nessa rubrica no trimestre corrente, ao passo que, no mesmo período do ano anterior, reconheceram despesas de R\$ 12,7 mm e R\$ 14,9 mm, respectivamente, em decorrência do reconhecimento da revisão tarifária do 2T25*.

*Conforme Ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RT deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou **R\$ 714,0 mm** no 2T26, comparado aos R\$ 251,6 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 485,6 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 24,1 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”

Redução de R\$ 6,4 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente por:

✓ **ENTE: -R\$ 111,4 mm**, em decorrência da obtenção do benefício fiscal SUDAM em maio/2026;

✓ **STN: +R\$ 19,8 mm** em razão do término do benefício SUDENE em dezembro/2025;

✓ **ETEP: +R\$ 6,7 mm** em razão do término do benefício fiscal SUDAM em dezembro/2025 e;

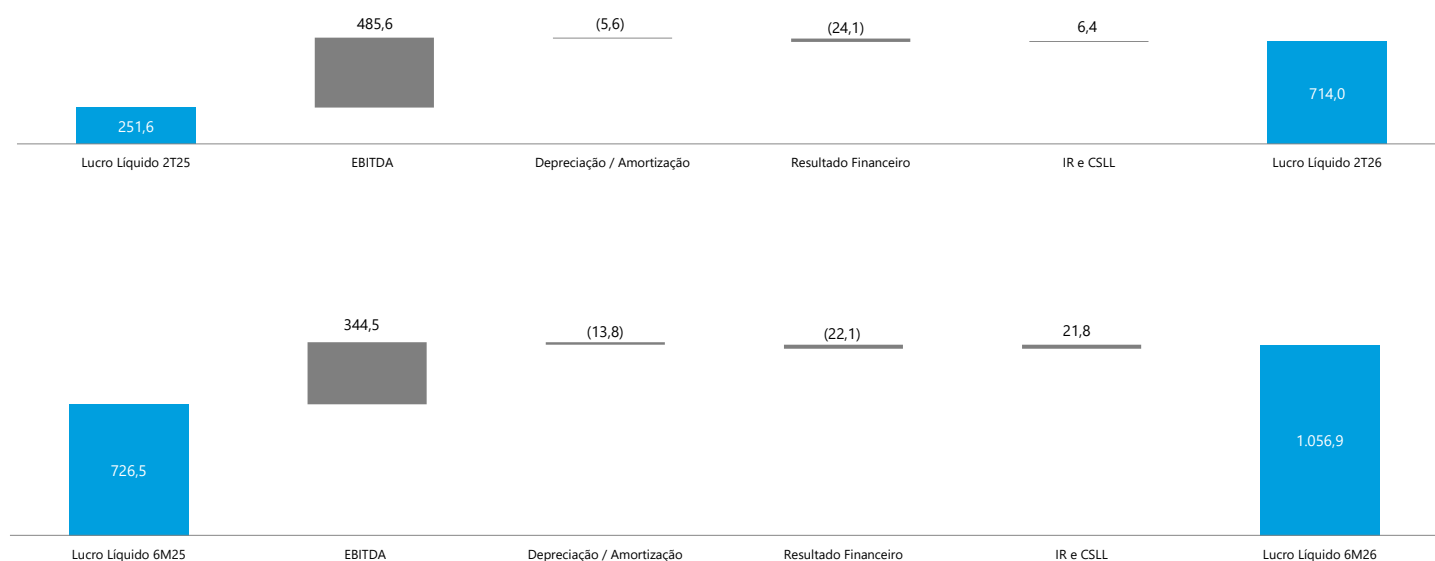
✓ **TCE: +R\$ 17,3 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

✓ **ETEM: +R\$ 12,7 mm**, principalmente em função da renovação do benefício fiscal da SUDAM, obtida em junho/2025. Como consequência, foi reconhecido um efeito positivo de aproximadamente R\$ 11,7 mm no resultado do 2T25, decorrente da redução do saldo de IRPJ Diferido Passivo registrado no balanço societário, de cerca de R\$ 25 mm para R\$ 13 mm, com contrapartida positiva na demonstração do resultado. Esse efeito reflete, ainda, a reversão das provisões de Imposto de Renda constituídas entre janeiro e abril de 2025;

✓ **ELTE: +R\$ 4,2 mm**, em função da entrada em operação comercial integral do ativo (RBNI no trecho sul em maio/2025 e do trecho norte em julho/2025);

✓ **+R\$ 50,7 mm**, em decorrência do aumento do resultado das outras transmissoras.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2026

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.799.054	247.257			1.551.797
RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	180.664	6.350			174.314
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA (RAP)	43.448	-			43.448
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	419.162	-			419.162
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	1.176.231	256.709			919.522
(-) PARCELA VARIÁVEL	(20.451)	(15.802)			(4.649)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(168.492)	(31.360)			(137.132)
PIS	(23.794)	(4.079)			(19.715)
COFINS	(109.588)	(18.791)			(90.797)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(22.096)	(6.429)			(15.667)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(3.186)	(429)			(2.757)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT	(3.186)	(429)			(2.757)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.598)	(214)			(1.384)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(5.044)	(989)			(4.055)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.630.562	215.897			1.414.665
CUSTO DO SERVIÇO	(442.391)	(6.944)			(435.447)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(379.246)	-			(379.246)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(56.080)	(6.156)			(49.924)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(7.065)	(788)			(6.277)
LUCRO BRUTO	1.188.171	208.953			979.218
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(38.004)	(3.572)	29.861	(688)	(5.259)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(15.714)	(1.966)			(13.748)
PESSOAL	(22.605)	(1.606)			(20.999)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	29.861	-	29.861
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(351)	-		(688)	(1.039)
OUTRAS RECEITAS	903	-			903
OUTRAS DESPESAS	(237)	-			(237)
EBIT	1.150.167	205.381	29.861	(688)	973.959
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(7.416)	(788)		(688)	(7.316)
EBITDA	1.157.583	206.169	29.861	-	981.275
DESPESAS FINANCEIRAS	(335.785)	(83.910)	-	-	(251.875)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(363.243)	(80.867)			(282.376)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	37.597	-		-	37.597
OUTRAS	(10.139)	(3.043)		-	(7.096)
RECEITAS FINANCEIRAS	47.390	6.217			41.173
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.778	5.966			39.812
OUTRAS	1.612	251			1.361
EBT	861.772	127.688	29.861	(688)	763.257
IR / CSLL	(92.572)	(43.317)	-	-	(49.255)
IMPOSTO DE RENDA	(24.369)	(2.122)			(22.247)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.825)	(766)			(21.059)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(2.396)	(29.725)			27.329
CSLL DIFERIDO	(43.982)	(10.704)			(33.278)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	769.200	84.371	29.861	(688)	714.002
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(281.514)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					432.488

PROJETOS DE TRANSMISSÃO EM IMPLANTAÇÃO

Abaixo apresentamos a visão geral dos projetos em andamento com os principais marcos realizados:

PROJETO		 TRANSMISSÃO DE ENERGIA CENTRAL PALLERUA	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA ALTO PARANÁ	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARQUE DO GUAÍ	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA CENTRO-NORTE	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTO JORDÃO	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE LOS LAMOS	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE LOS LAMOS	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE LOS LAMOS	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE LOS LAMOS	 TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE LOS LAMOS
Geral	País	BRA	BRA	BRA	PER	CHL	COL	CHL	PER	PER	PER
	Características	1 SE	LT: 551 km	LT: 509 km 1 SE	LT: 9 km 2 SEs	LT: 15,7 km 3 SEs	LT: 100 km 2 SEs	Compensadores Síncronos	LT: 9,5 km 3 SEs	LT: 176,5 km 6 SEs	LT: 76,0 km 2 SEs
	RAP (MM) ¹	R\$ 83,2	R\$ 276,8	R\$ 176,5	US\$ 4,9	US\$ 5,2	US\$ 6,2	US\$ 19,4	US\$ 3,2	US\$ 59,9	US\$ 6,2
	CAPEX Previsto (MM)	R\$ 498,5 ²	R\$ 2.597,2 ³	R\$ 1.390,6 ⁴	US\$ 38,9	US\$ 40,0	US\$ 45,2	US\$ 145,9	US\$ 19,6	US\$ 400,2	US\$ 42,8
	CAPEX Realizado (MM)	R\$ 226,1	R\$ 305,8	R\$ 35,1	US\$ 25,03	US\$ 4,3	US\$ 3,6	US\$ 13,5	US\$ 0,4	US\$ 6,4	US\$ 1,2
	Entrada em Operação (Regulador)	2028	2029	2029	2026	2029	2027	2027	2027	2029	2029
	Entrada em Operação (Gerencial)	2028	2027	2029	2026	2029	2027	2027	2026	2029	2029
Contratações	Engenharia (Projeto Básico/Executivo)	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado
	Obras Cíveis	Contratado	LT: Contratado SE: Andamento	Contratado	Em andamento	-	-	Em andamento	-	-	-
	Montagem	Contratado	SE: Andamento	Contratado	Em andamento	-	-	-	-	-	-
	Fornecimento (Linha de Transmissão)	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Em andamento	-	-	Em andamento	-	-
	Fornecimento (Subestação)	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Em andamento	-	Contratado	Em andamento	Em andamento	-
	Meio Ambiente – Consultoria	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado
Obras	Fundiário - áreas negociadas (%)	100%	85%	95%	100% (SE) 85% (LT)	47% (SE) 34% (LT)	100% (SE) 1% (LT)	100% (SE)	100% (SE)	60% (SE) 0% (LT)	-
	Licenciamento	Licenças já emitidas	Licença já emitida	Processo em Análise no Órgão Ambiental ⁵	Licença já emitida	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Maravilla: Licença Emitida em maio/2026 Puno Sur: em Análise no Órgão Ambiental	Licenças emitidas para as Subestações Bicentenário em maio/26 e Chavaria em junho/26 outras licenças em análise do Órgão Ambiental	Cumprimento de etapas preliminares
	Avanço de obras (%)	45%	-	-	79%	-	-	-	-	-	-

1) RAP Brasil: Conforme Despacho Aneel 2.268/2026

2) Capex Aneel

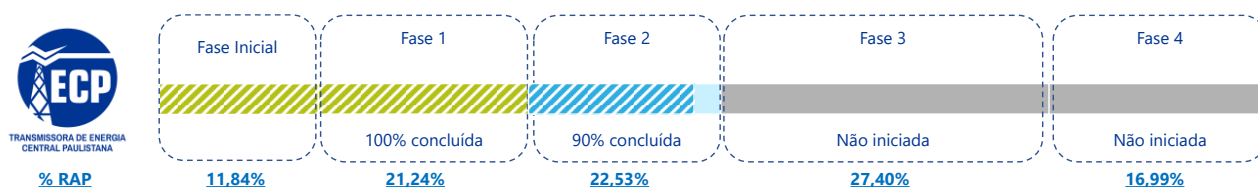
3) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução entre 20% - 25% em relação ao CAPEX do Regulador

4) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução de 5% em relação ao CAPEX do Regulador

5) O Plano de Negócios da TPC prevê o Licenciamento Ambiental Concomitante (LP + LI + LO)

→ TECP (LOTE 6, LEILÃO ANEEL 02/2022):

A TECP é um projeto com objetivo de modernizar a Subestação Centro, localizada em SP. O projeto consiste na substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV. O ativo já está em operação e a RAP será reconhecida gradualmente em 4 fases correspondentes a cada etapa de implantação do projeto.



→ PROJETOS VENCIDOS ENTRE O 3T25 E 2T26:

Os projetos abaixo seguem em etapas preliminares:

O projeto TEP (Palca): localizado no Peru, foi objeto de leilão realizado em setembro/2025 e contempla a implantação de 5 subestações e de 248 km em linhas de transmissão. O investimento previsto para o projeto é US\$ 220 mm e a RAP vencedora é de US\$ 31,8 mm;

O projeto TESP (Lote 7 do Leilão 01/2026, Etapa 2): localizado em São Paulo, foi objeto de leilão realizado em julho/2026 e contempla a implantação de 1 subestação e de 17,4 km em linhas de transmissão subterrâneas. O investimento previsto pelo regulador é R\$ 1.089 mm e a RAP vencedora é de R\$ 96,7 mm.

HISTÓRICO DE INVESTIMENTOS NOS PROJETOS EM ANDAMENTO

Apresentamos abaixo as informações de investimentos realizados por projeto (visão caixa) em consonância com as informações da tabela anterior, no item "CAPEX Realizado MM":

PROJETO	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	1T26	2T26
 TRANSMISSORA DE ENERGIA CENTRAL PAULISTANA	R\$ 55,56	R\$ 29,38	R\$ 15,74	R\$ 30,24	R\$ 130,91	R\$ 45,59	R\$ 41,55
 TRANSMISSORA DE ALTO PARANÁ	R\$ 20,97	R\$ 21,27	R\$ 50,17	R\$ 49,59	R\$ 141,99	R\$ 50,79	R\$ 113,01
 TRANSMISSORA DE PERNAMBUCO	R\$ 3,02	R\$ 2,93	R\$ 3,77	R\$ 4,01	R\$ 13,73	R\$ 9,17	R\$ 9,61
TOTAL (R\$)	R\$ 79,55	R\$ 53,58	R\$ 69,67	R\$ 83,84	R\$ 286,64	R\$ 105,55	R\$ 164,16
 TRANSMISSORA COPIA NORDE	US\$ 0,23	US\$ 0,61	US\$ 1,27	US\$ 2,89	US\$ 4,99	US\$ 2,79	US\$ 19,43
 TRANSMISSORA DE ENERGIA DE SÃO PAULO	-	-	US\$ 0,02	US\$ 0,44	US\$ 0,46	US\$ 0,05	US\$ 1,50
 TRANSMISSORA DE ENERGIA DE LULA, LULA	US\$ 0,19	US\$ 0,33	US\$ 0,53	US\$ 0,93	US\$ 1,98	US\$ 0,46	US\$ 0,52
 TRANSMISSORA DE ENERGIA DE SÃO PAULO	US\$ 0,41	US\$ 0,01	US\$ 0,23	US\$ 3,35	US\$ 4,00	US\$ 0,17	US\$ 8,35
 TRANSMISSORA DE ENERGIA DE LULA, LULA	US\$ 0,01	US\$ 0,04	US\$ 0,03	US\$ 0,02	US\$ 0,10	US\$ 0,06	US\$ 0,24
 TRANSMISSORA DE ENERGIA DE SÃO PAULO	US\$ 0,18	US\$ 0,18	US\$ 6,08	US\$ 3,05	US\$ 9,49	US\$ 1,98	US\$ 0,55
 TRANSMISSORA DE ENERGIA DE SÃO PAULO	US\$ 0,06	US\$ 0,01	US\$ 0,09	US\$ 0,28	US\$ 0,44	US\$ 0,19	US\$ 0,45
 TRANSMISSORA DE ENERGIA DE SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-	US\$ 5,51
TOTAL (US\$)	US\$ 1,08	US\$ 1,18	US\$ 8,25	US\$ 10,96	US\$ 21,46	US\$ 5,70	US\$ 36,55

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | GERAÇÃO

Os números consolidados do segmento de Geração da Alupar contemplam os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*. No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide “Anexo 03 – IFRS x Regulatório”. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Líquida	258,8	212,6	220,4	(3,5%)	471,4	444,7	6,0%
Custos Operacionais	(51,4)	(56,8)	(55,1)	3,2%	(108,2)	(112,5)	(3,8%)
Depreciação / Amortização	(45,5)	(43,8)	(43,7)	0,3%	(89,3)	(82,8)	7,9%
Compra de Energia	(44,6)	(38,2)	(25,3)	51,0%	(82,8)	(56,6)	46,2%
Despesas Operacionais	(10,7)	(13,0)	(13,0)	-	(23,6)	(31,2)	(24,2%)
EBITDA (Res. 156/22)	152,1	104,6	127,1	(17,6%)	256,7	244,4	5,1%
Margem EBITDA	58,8%	49,2%	57,6%	(8,4 p.p.)	54,5%	54,9%	(0,4 p.p.)
Resultado Financeiro	(62,7)	(41,1)	(32,4)	26,8%	(103,8)	(84,5)	22,7%
Lucro Líquido Consolidado	31,8	13,4	42,3	(68,3%)	45,2	58,1	(22,2%)
Dívida Líquida	1.520,4	1.475,9	1.624,6	(9,2%)	1.475,9	1.624,6	(9,2%)
Dívida Líquida/EBITDA	3,3x	3,3x	3,7x		3,3x	3,7x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Suprimento de Energia	283,6	240,2	242,0	(0,8%)	523,8	473,9	10,5%
Outras Receitas Operacionais	4,2	0,1	0,1	-	4,3	12,3	(64,9%)
Receita Bruta de Geração	287,8	240,3	242,2	(0,8%)	528,1	486,2	8,6%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(27,2)	(25,9)	(20,0)	29,1%	(53,1)	(38,0)	39,9%
Encargos Regulatórios	(1,8)	(1,8)	(1,7)	6,9%	(3,6)	(3,5)	3,7%
Receita Líquida de Geração	258,8	212,6	220,4	(3,5%)	471,4	444,7	6,0%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 2T26

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (2T26)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	804.223	313,2	251,9
1.1 ACR	496.823	238,5	118,5
1.2 ACL	197.017	262,1	51,6
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	110.383	740,8	81,8
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			0,0
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			(1,3)
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			250,6
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			89,8
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			340,4
6. ELIMINAÇÕES			(100,1)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			240,3

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	496.823	238,5	118.482							496.823	238,5	118.482
Contrato Bilateral ACL	197.017	262,1	51.639							197.017	262,1	51.639
Comercialização	110.383	226,0	24.944	205.758	217,1	44.674				316.141	220,2	69.618
Partes Relacionadas	234.520	242,3	56.832	259.114	166,9	43.239	493.634	202,7	(100.071)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(1.288)			1.871						583
Outras Receitas Operacionais												
Total			250.609			89.784			(100.071)			240.322

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	491.054	227,6	111.783	105.109	83,4	8.768				596.164	202,2	120.551
Contrato Bilateral ACL	247.877	309,1	76.614							247.877	309,1	76.614
Comercialização	100.594	207,0	20.819	110.375	183,3	20.233				210.969	194,6	41.052
Partes Relacionadas	142.442	241,2	34.358	117.141	154,3	18.074	259.582	202,0	(52.433)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			2.284			1.526						3.810
Outras Receitas Operacionais			135									135
Total			245.994			48.600			(52.433)			242.162
Variações			4.615			41.184			(47.638)			(1.840)

Faturamento	PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				224.007	166,1	37.208	87.142	239,0	20.827										185.675	60.447		496.823	118.482
Contrato Bilateral ACL										35.032	235,2	8.241				22.418	443,6	9.945	139.567	33.453		197.017	51.639
Comercialização	34.908	262,8	9.173	33.840	158,5	5.364	6.727	197,6	1.329										34.908	9.078		110.383	24.944
Partes Relacionadas	10.956	250,1	2.740	101.278	262,7	26.606				39.980	206,4	8.253	46.561	228,7	10.649				35.746	8.584		234.520	56.832
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			1.683			5.410			(13.205)			106			5				4.713				(1.288)
Outras Receitas Operacionais																							
Total			13.596			74.588			8.951			16.600			10.654			9.945			116.275	1.038.743	250.609

Faturamento	PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				221.390	158,4	35.072	87.142	229,6	20.006										182.523	56.705		491.054	111.783
Contrato Bilateral ACL	22.932	509,8	11.846							34.186	226,7	7.751				36.306	417,9	15.171	154.453	41.847		247.877	76.614
Comercialização	22.932	236,5	5.424	21.840	187,7	4.100	12.127	186,7	2.264				12.122	172,0	2.086				31.572	6.946		100.594	20.819
Partes Relacionadas				87.142	263,5	22.958				7.197	226,7	1.632	23.313	208,0	4.850				24.790	4.918		142.442	34.358
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			292			2.635			(5.180)			256			471								2.284
Outras Receitas Operacionais																					135		135
Total			17.561			64.766			17.090			9.639			7.407			15.171			114.361	981.967	245.994
Variações			(3.965)			9.822			(8.139)			6.961			3.247			(5.226)			1.914	56.777	4.615

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(26,3)	(27,9)	(37,0)	(24,6%)	(54,2)	(77,7)	(30,2%)
Compra de Energia	(44,6)	(38,2)	(25,3)	51,0%	(82,8)	(56,6)	46,2%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(20,7)	(23,5)	(13,4)	75,6%	(44,3)	(26,5)	67,2%
Recursos Hídricos – CFURH	(4,4)	(5,4)	(4,6)	15,3%	(9,8)	(8,4)	16,3%
Depreciação / Amortização	(44,9)	(43,2)	(43,1)	0,3%	(88,1)	(81,6)	7,9%
Custos Totais de Geração	(140,9)	(138,2)	(123,5)	12,0%	(279,1)	(250,8)	11,3%

Totalizou R\$ 138,2 mm no 2T26, ante os R\$ 123,5 mm registrados no 2T25, sendo:

Aumento de R\$ 12,9 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(25.929)	210,5	(5.458)	(183.288)	251,9	(46.167)				(209.217)	246,8	(51.625)
CCEE/Ajustes			(791)			(57)						(848)
Partes Relacionadas	(201.230)	156,2	(31.440)	(292.242)	234,8	(68.629)	(493.481)	202,8	(100.071)			
Impostos			2.994			11.277						14.271
Total			(34.695)			(103.576)			(100.071)			(38.202)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(29.688)	218,4	(6.483)	(193.080)	126,3	(24.392)				(222.768)	138,6	(30.875)
CCEE/Ajustes			(1.825)			(5)	-		-			(1.830)
Partes Relacionadas	(110.589)	156,1	(17.268)	(148.994)	236,0	(35.161)	(259.582)	202,0	(52.429)			
Impostos			1.683			5.729						7.412
Total			(23.893)			(53.829)			(52.429)			(25.293)
Variações			(10.802)			(49.747)			(47.642)			(12.909)

Compra de Energia	UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
2T26	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização										(25.929)	210,5	(5.458)	(25.929)	210,5	(5.458)
Partes Relacionadas	(98.284)	100,0	(9.829)	(51.838)	217,0	(11.251)	(32.760)	209,9	(6.877)	(18.348)	189,8	(3.483)	(201.230)	156,2	(31.440)
CCEE/ Ajustes			(213)									(578)			(791)
Impostos			850			1.032			831			281			2.994
Total			(9.192)			(10.219)			(6.046)			(9.238)			(34.695)

Compra de Energia	UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
2T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização				(9.360)	200,7	(1.879)				(20.328)	226,5	(4.604)	(29.688)	218,4	(6.483)
Partes Relacionadas	(63.480)	127,3	(8.079)	(12.876)	219,7	(2.829)	(19.137)	193,6	(3.704)	(15.096)	175,9	(2.655)	(110.589)	156,1	(17.268)
CCEE/ Ajustes									(291)			(1.534)			(1.825)
Impostos			666			408			410			199			1.683
Total			(7.414)			(4.300)			(3.585)			(8.594)			(23.893)
Variações			(1.778)			(5.919)			(2.461)			(644)			(10.802)

Aumento de R\$ 10,1 mm nos Encargos da Rede Elétrica – CUST, impulsionado principalmente pela variação de R\$ 8,4 mm na UHE La Virgen, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25. O encargo, antes registrado como Custos dos Serviços Prestados (até 3T25), passou a integrar a conta de Encargos da Rede Elétrica – CUST.

Redução de R\$ 9,1 mm nos Custos dos Serviços Prestados explicada principalmente por: (i) redução de **R\$ 6,0 mm na UHE La Virgen**, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25 conforme descrito acima e; (ii) redução de **R\$ 1,0 mm na UHE Ferreira Gomes**, em razão de custos incorridos com manutenções preventivas no 2T25;

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Administrativas e Gerais	(4,8)	(5,5)	(6,1)	(10,1%)	(10,2)	(10,3)	(0,5%)
Pessoal e Administradores	(6,3)	(7,8)	(7,7)	1,2%	(14,1)	(13,5)	4,1%
Outras Receitas/Outras Despesas	0,4	0,3	0,8	(65,4%)	0,7	(7,4)	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,6)	-	(1,2)	(1,1)	6,6%
Despesas Totais de Geração	(11,3)	(13,6)	(13,6)	-	(24,9)	(32,3)	(23,1%)

Totalizaram R\$ 13,6 mm no 2T26, em linha com o montante registrado no 2T25, sendo principalmente:

Redução de R\$ 0,6 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, principalmente na **ACE (-R\$ 0,4 mm)**, decorrente de gastos com campanhas de marketing realizados no 2T25 e que não ocorreram neste trimestre e;

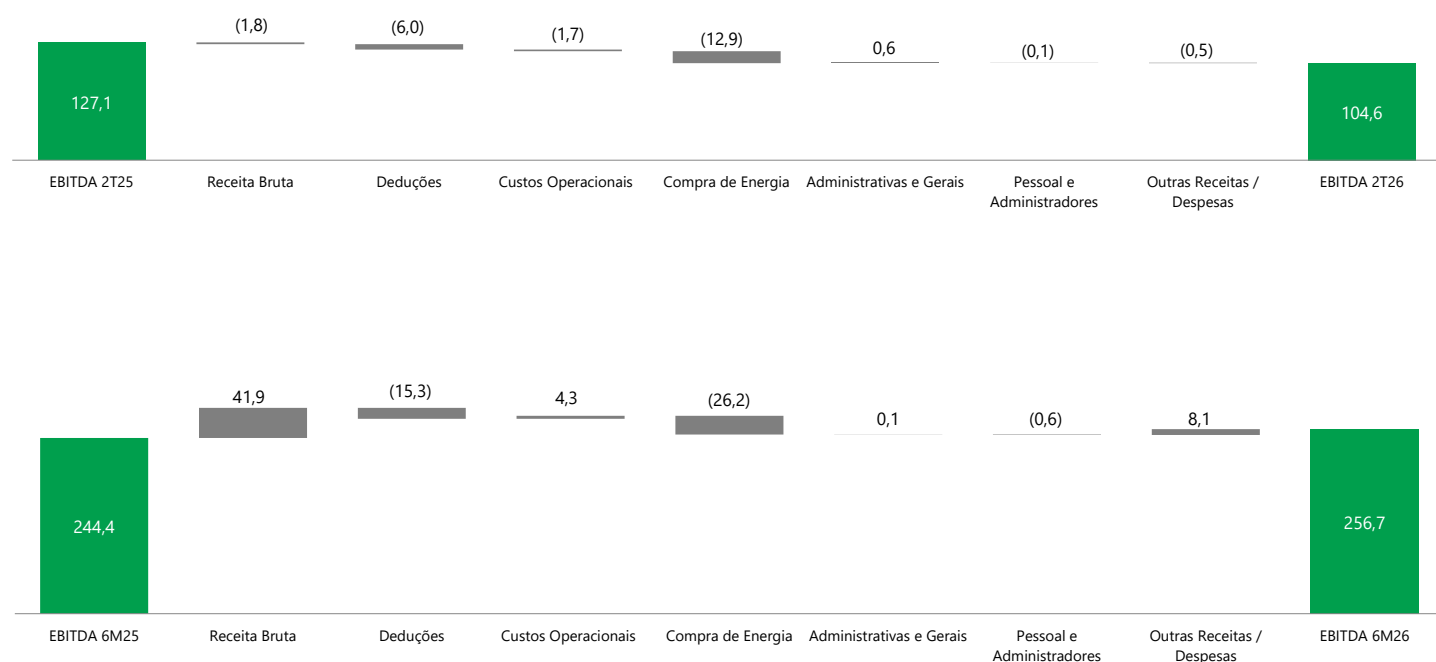
Aumento de R\$ 0,5 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, principalmente pela redução de **R\$ 0,5 mm na conta Outras Receitas da UHE La Virgen** decorrente da reversão, no 2T25, de provisões para devedores duvidosos (PDD);

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 104,6 mm no 2T26 comparado aos R\$ 127,1 mm apurados no 2T25. **A margem EBITDA ficou em 49,2% neste trimestre**, comparado aos 57,6% registrados no 2T25.

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	258,8	212,6	220,4	(3,5%)	471,4	444,7	6,0%
(-) Custos Operacionais	(140,9)	(138,2)	(123,5)	12,0%	(279,1)	(250,8)	11,3%
(-) Despesas Operacionais	(11,3)	(13,6)	(13,6)	-	(24,9)	(32,3)	(23,1%)
(+) Depreciação/Amortização	(45,5)	(43,8)	(43,7)	0,3%	(89,3)	(82,8)	7,9%
EBITDA (ICVM 156/22)	152,1	104,6	127,1	(17,6%)	256,7	244,4	5,1%

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 13,4 mm no 2T26, comparado aos R\$ 42,3 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 22,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;

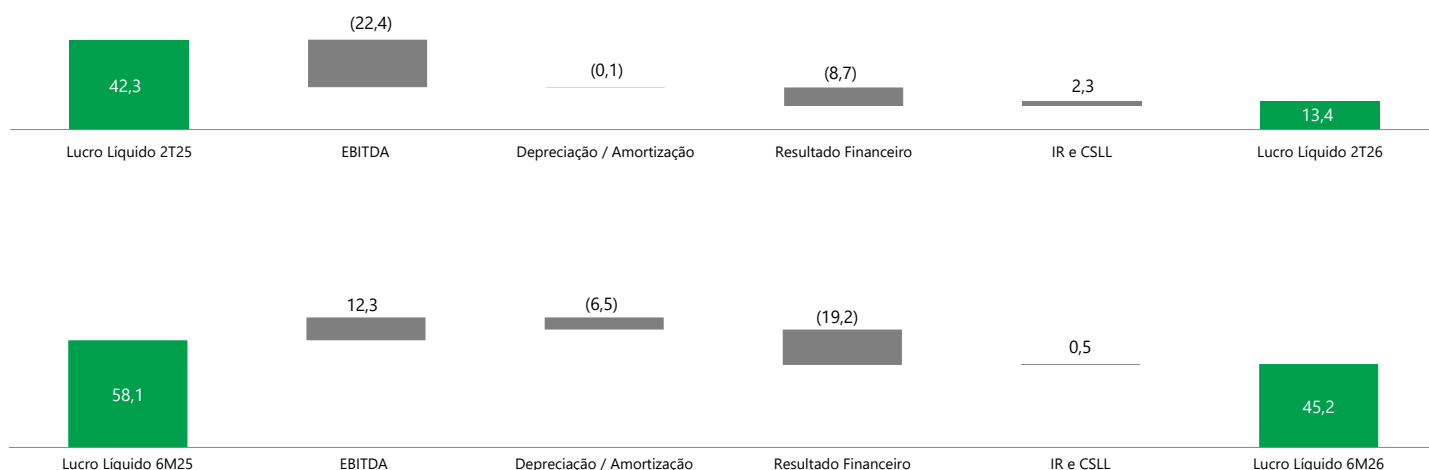
Aumento de R\$ 8,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

- ✓ **Despesas Financeiras: +R\$ 4,4 mm**, principalmente na UHE La Virgen que registrou um aumento **R\$ 3,5 mm**, em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (valorização de **2,3%** da moeda peruana (PEN) frente ao USD);
- ✓ **Receitas Financeiras: -R\$ 4,3 mm**, em razão da redução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa que passou de R\$ 636,2 mm no 2T25 para R\$ 584,7 mm no 2T26;

Redução de R\$ 2,3 mm em impostos (IR/CSLL), sendo os principais impactos:

- ✓ **UHE Ferreira Gomes: -R\$ 3,1 mm** em função da distribuição de JCP neste trimestre;
- ✓ **PCH Risaralda: -R\$ 2,2 mm** em decorrência da redução do resultado em função do menor volume de energia comercializada (10,3 MWm no 2T26 comparado a 16,8 MWm no 2T25) e;
- ✓ **UHE Foz do Rio Claro: +R\$ 2,3 mm** dado que no 2T25 foi registrado um imposto positivo de R\$ 2,0 mm em razão da contabilização de créditos tributários de prejuízos fiscais acumulados;

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 86,2 mm no 2T26, frente a R\$ 47,1 mm no 2T25, sendo:

- (i) 58,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 26,6 mm;
- (ii) 81,9 MW no mercado: totalizando R\$ 45,1 mm;
- (iii) 29,7 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 14,1 mm;
- (iv) 6,3 MW da UFV Pitombeira: R\$ 2,9 mm;
- (v) 10 MW das PCHs Queluz e Lavrinhas: R\$ 5,5 mm;
- (vi) 2,8 MW da ACE: R\$ 1,3 mm e;
- (vii) Ajustes na CCEE e Crédito de PIS/Cofins: R\$ 9,1 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 68,3 mm no 2T26, ante os R\$ 39,0 mm registrados no 2T25, sendo:

- (i) 72,8 MW para o mercado totalizando R\$ 32,6 mm, conforme itens (i) e (ii) da seção compras;
- (ii) 100,8 MW para as usinas da Alupar e para ACE, totalizando R\$ 35,0 mm, conforme itens (ii), (iii) e (iv) da seção compras;
- (iii) Liquidação na CCEE: totalizando R\$ 0,7 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 2T26 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 100,1 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 2T26 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	← →	ALUPAR	36,4
UFV PITOMBEIRA	← →	ACE	14,6
UFV PITOMBEIRA	← →	ALUPAR	2,9
EAPs	← →	ALUPAR	26,7
ALUPAR	← →	ACE	12,0
ALUPAR	← →	QUELUZ	2,7
ALUPAR	← →	LAVRINHAS	2,7
VERDE 8	← →	ALUPAR	0,8
FOZ DO RIO CLARO	← →	ALUPAR	1,3
Eliminações Totais			100,1

CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | GERAÇÃO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2026

	GERAÇÃO COMBINADO	(+) COMERC.	(+) AF ENERGIA	ELIMINAÇÕES	GERAÇÃO CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	250.608	89.784	2.296	(102.367)	240.321
SUPRIMENTO DE ENERGIA	250.485	89.784		(100.071)	240.198
SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	-	-	2.296	(2.296)	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	123				123
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(18.418)	(9.009)	(275)	-	(27.702)
PIS	(2.959)	(1.430)	(33)		(4.422)
COFINS	(13.636)	(6.585)	(157)		(20.378)
ICMS	-	(994)			(994)
ISS	-	-	(85)		(85)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(429)	-			(429)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FNDCT	(429)	-			(429)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(216)	-			(216)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(749)	-			(749)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	232.190	80.775	2.021	(102.367)	212.619
CUSTO DO SERVIÇO	(134.302)	(104.579)	(1.959)	102.631	(138.209)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(34.695)	(103.579)		100.071	(38.203)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(28.359)	-	(1.854)	2.296	(27.917)
ENCARGOS DA REDE ELÉTRICA - CUST	(22.535)	(1.000)			(23.535)
COMPENSAÇÃO FIN.RECURSOS HÍDRICOS - CFURH	(5.351)	-			(5.351)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(43.244)	-	(105)	264	(43.085)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	(118)	-			(118)
LUCRO BRUTO	97.888	(23.804)	62	264	74.410
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(12.442)	(1.035)	-	(111)	(13.588)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(5.051)	(400)			(5.451)
PESSOAL	(7.197)	(600)			(7.797)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL		-		-	-
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(458)	(35)		(111)	(604)
OUTRAS RECEITAS	264	-			264
OUTRAS DESPESAS	-	-			-
EBIT	85.446	(24.839)	62	153	60.822
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(43.820)	(35)	(105)	153	(43.807)
EBITDA	129.266	(24.804)	167	-	104.629
DESPESAS FINANCEIRAS	(58.197)	(19)	(6)	2.511	(55.711)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(61.474)	-	(5)		(61.479)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	8.302	-		-	8.302
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(5.025)	(19)	(1)	2.511	(2.534)
RECEITAS FINANCEIRAS	16.922	222	160	(2.650)	14.654
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.464	214	153	(2.650)	14.181
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	458	8	7	-	473
RESULTADO FINANCEIRO	(41.275)	203	154	(139)	(41.057)
EBT	44.171	(24.636)	216	14	19.765
IR / CSLL	(6.291)	-	(66)	-	(6.357)
IMPOSTO DE RENDA	(1.554)	-	14		(1.540)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.804)	-	3		(1.801)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(2.738)	-	(61)		(2.799)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	(195)	-	(22)		(217)
LUCRO LÍQUIDO GER. + COMERC. + SERV.	37.880	(24.636)	150	14	13.408
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO GERADORAS					37.880
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(5.762)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR GERADORAS					32.118
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					7.646

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
(A) Receita Bruta	1.390,0	1.792,1	1.158,6	54,7%	3.182,2	2.507,5	26,9%
Transmissão	1.102,2	1.551,8	916,4	69,3%	2.654,0	2.021,3	31,3%
Geração	287,8	240,3	242,2	(0,8%)	528,1	486,2	8,6%
(B) Deduções	(134,4)	(164,8)	(111,4)	47,9%	(299,2)	(236,7)	26,4%
Receita Líquida (A-B)	1.255,6	1.627,3	1.047,1	55,4%	2.882,9	2.270,9	27,0%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Transmissão	(319,5)	(435,4)	(203,1)	114,4%	(754,9)	(410,5)	83,9%
Geração	(140,9)	(138,2)	(123,5)	12,0%	(279,1)	(250,8)	11,3%
Custos Totais	(460,4)	(573,7)	(326,5)	75,7%	(1.034,0)	(661,3)	56,4%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(69,4)	(77,8)	(77,6)	0,3%	(147,2)	(160,4)	(8,2%)
Compra de Energia	(44,6)	(38,2)	(25,3)	51,0%	(82,8)	(56,6)	46,2%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(20,7)	(23,5)	(13,4)	75,6%	(44,3)	(26,5)	67,2%
Recursos Hídricos (CFURH)	(4,4)	(5,4)	(4,6)	15,3%	(9,8)	(8,4)	16,3%
Custo de Infraestrutura	(270,0)	(379,2)	(161,6)	134,6%	(649,2)	(325,9)	99,2%
Depreciação / Amortização	(51,2)	(49,5)	(43,9)	12,7%	(100,7)	(83,5)	20,6%
Custos Totais	(460,4)	(573,7)	(326,5)	75,7%	(1.034,0)	(661,3)	56,4%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Transmissão	(2,9)	(5,3)	(131,5)	(96,0%)	(8,1)	(100,3)	(91,9%)
Geração	(11,3)	(13,6)	(13,6)	-	(24,9)	(32,3)	(23,1%)
Holding	(25,1)	(29,4)	(20,4)	43,8%	(54,5)	(30,5)	78,5%
Despesas Totais	(39,3)	(48,2)	(165,5)	(70,9%)	(87,5)	(163,2)	(46,4%)

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Administrativas e Gerais	(27,7)	(26,1)	(18,8)	38,7%	(53,8)	(29,1)	85,0%
Pessoal e Administradores	(32,6)	(50,3)	(39,8)	26,3%	(82,9)	(66,7)	24,4%
Equivalência Patrimonial	25,0	29,9	(79,9)	-	54,8	(30,3)	-
Outras Receitas / Outras Despesas	0,9	0,5	(25,5)	-	1,4	(33,9)	-
Depreciação / Amortização	(4,9)	(2,1)	(1,5)	41,0%	(7,0)	(3,2)	119,4%
Despesas Totais	(39,3)	(48,2)	(165,5)	(70,9%)	(87,5)	(163,2)	(46,4%)

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 1.057,0 mm no 2T26 comparado aos R\$ 600,5 mm apurados no 2T25. **A margem EBITDA ajustada ficou em 84,7% neste trimestre**, comparado aos 67,8% registrados no 2T25.

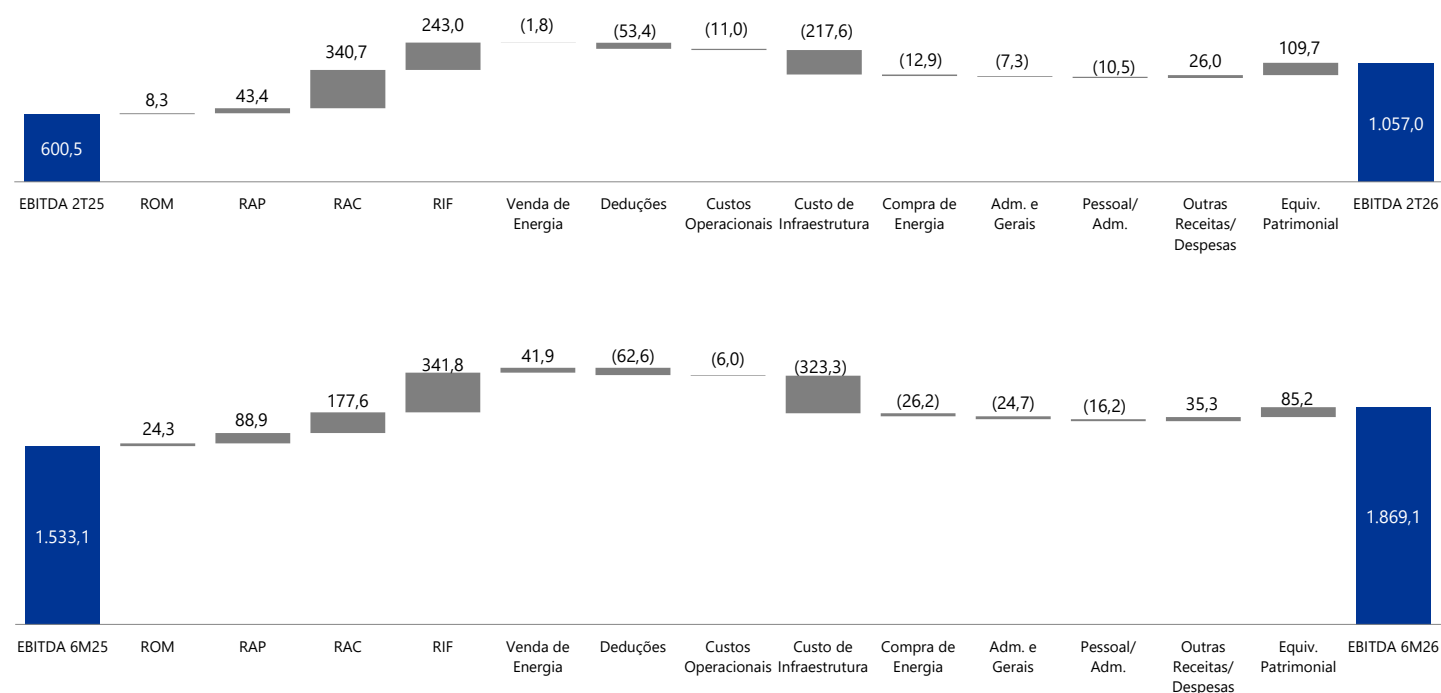
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Transmissão	685,7	981,3	495,7	98,0%	1.666,9	1.322,4	26,1%
Geração	152,1	104,6	127,1	(17,6%)	256,7	244,4	5,1%
Holding	(25,7)	(28,9)	(22,2)	30,2%	(54,6)	(33,7)	61,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	812,1	1.057,0	600,5	76,0%	1.869,1	1.533,1	21,9%

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.255,6	1.627,3	1.047,1	55,4%	2.882,9	2.270,9	27,0%
(-) Custos Operacionais	(460,4)	(573,7)	(326,5)	75,7%	(1.034,0)	(661,3)	56,4%
(-) Despesas Operacionais	(64,3)	(78,1)	(85,7)	(8,9%)	(142,3)	(132,9)	7,1%
(-) Equivalência Patrimonial	25,0	29,9	(79,9)	-	54,8	(30,3)	-
(+) Depreciação/Amortização	(56,1)	(51,6)	(45,4)	13,6%	(107,7)	(86,7)	24,3%
EBITDA (ICVM 156/22)	812,1	1.057,0	600,5	76,0%	1.869,1	1.533,1	21,9%

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 2T26 E 6M26 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura / RAP – Receita Anual Permitida

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 238,0 mm no 2T26**, comparado aos R\$ 206,0 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 47,0 mm**, principalmente por:

✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 27,3 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

✓ **GERAÇÃO: +R\$ 4,4 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)" e;

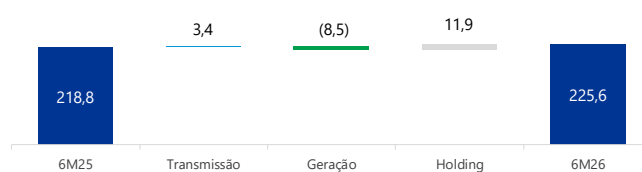
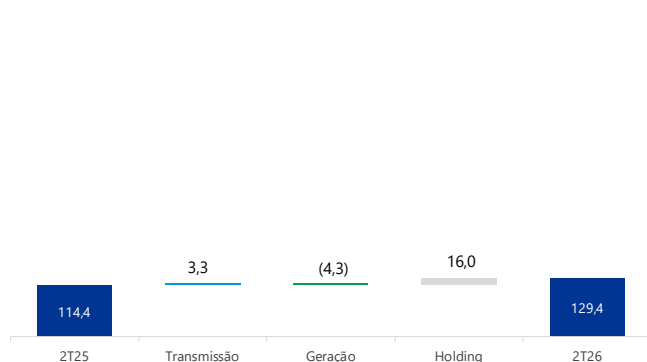
✓ **HOLDINGS: +R\$ 15,3 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 16,9 mm nas despesas financeiras da Alupar Holding, em razão de:

- Aumento dos encargos financeiros em razão do aumento do IPCA que atingiu 2,14% neste trimestre comparado a 1,25% no 2T25 e;
- Ajuste do contrato de swap relativo à VIII Emissão de Debêntures.

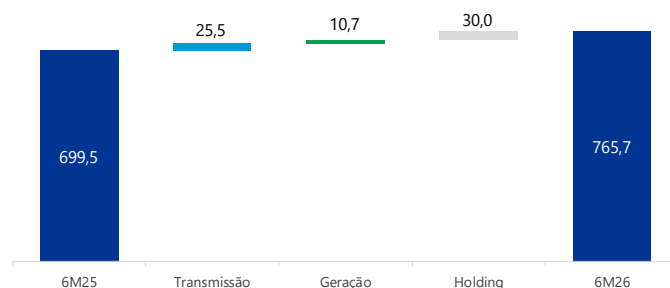
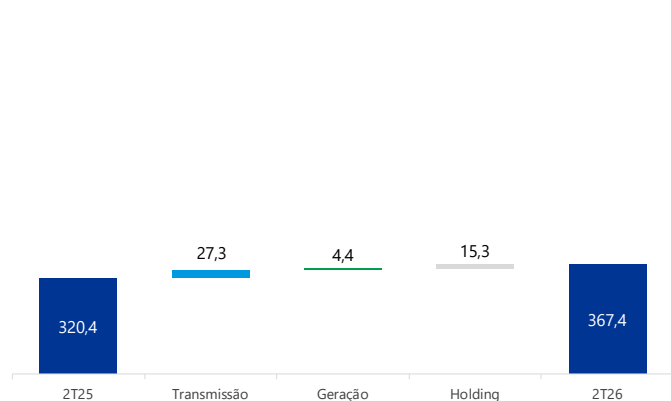
▪ **Receitas Financeiras: +R\$ 15,0 mm**, principalmente pelo aumento de **R\$ 17,1 mm** nas Receitas Financeiras da Alupar Holding. Essa variação é explicada, sobretudo, pelo aumento de **R\$ 20,8 mm** em Outras Receitas Financeiras, que totalizou R\$ 39,0 mm neste trimestre, frente aos R\$ 18,2 mm no 2T25, principalmente em função do efeito positivo do ajuste a valor justo dos contratos de swap.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

RECEITA FINANCEIRA



DESPESA FINANCEIRA



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 416,6 mm no 2T26, comparado aos R\$ 144,9 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 456,5 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)";

Aumento de R\$ 32,0 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções "RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)";

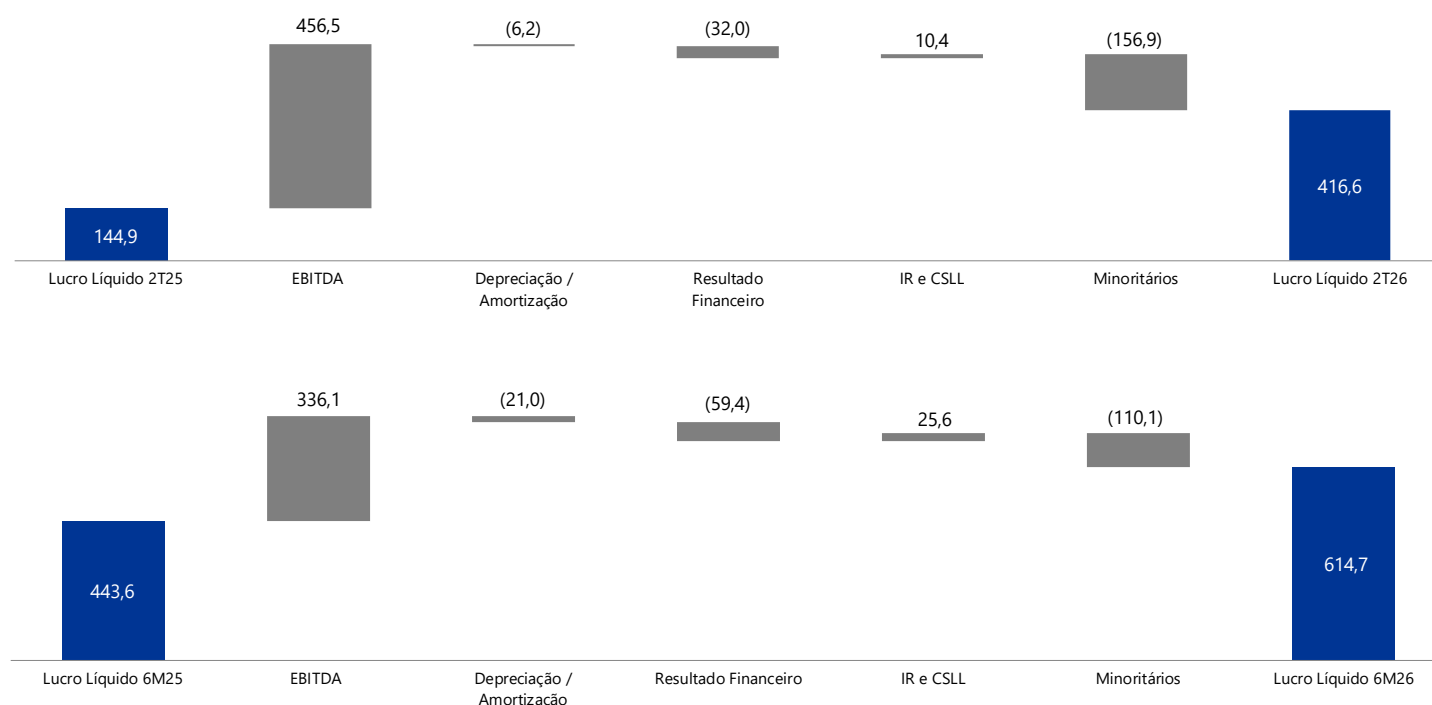
Redução de R\$ 10,4 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

✓ **TRANSMISSÃO: -R\$ 6,4 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

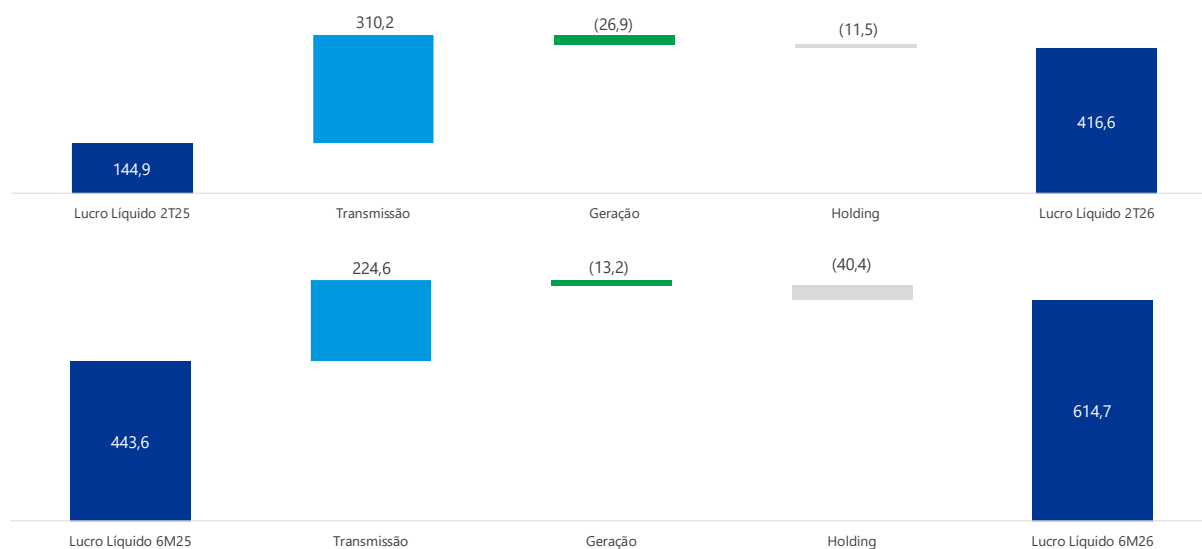
✓ **GERAÇÃO: -R\$ 2,3 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)";

Aumento de R\$ 156,9 mm na % Minoritários, principalmente em função do aumento de R\$ 152,2 mm no segmento de Transmissão, devido à melhora no resultado do segmento impulsionada pelo crescimento da receita de Remuneração do Ativo Contratual conforme descrito na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)".

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2026

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.551.797	240.321	2.511	(2.511)	1.792.119
RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	174.314				174.314
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	43.448				43.448
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	419.162				419.162
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	919.522				919.522
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	240.198			240.198
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-		2.511	(2.511)	-
(-) PARCELA VARIÁVEL	(4.649)		-		(4.649)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	123			123
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(137.132)	(27.702)	-	-	(164.834)
PIS	(19.715)	(4.422)	-		(24.137)
COFINS	(90.797)	(20.378)	-		(111.175)
ICMS	-	(994)			(994)
ISS	-	(85)	-		(85)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(15.667)				(15.667)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.757)	(429)			(3.186)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.757)	(429)			(3.186)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.384)	(216)			(1.600)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(4.055)	(749)			(4.804)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.414.665	212.619	2.511	(2.511)	1.627.285
CUSTO DO SERVIÇO	(435.447)	(138.209)	-	-	(573.656)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(38.203)		-	(38.203)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(379.246)				(379.246)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(49.924)	(27.917)		-	(77.841)
ENCAR. DE USO DA REDE ELÉTRICA - CUST	-	(23.535)		-	(23.535)
COMPENSAÇÃO FIN.REC. HÍDRICOS - CFURH	-	(5.351)		-	(5.351)
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(6.277)	(43.085)		-	(49.362)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	-	(118)		-	(118)
LUCRO BRUTO	979.218	74.410	2.511	(2.511)	1.053.629
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(5.259)	(13.588)	548.626	(577.990)	(48.211)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(13.748)	(5.451)	(6.924)		(26.123)
PESSOAL	(20.999)	(7.797)	(21.518)		(50.314)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	29.861	-	577.990	(577.990)	29.861
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(1.039)	(604)	(466)		(2.109)
OUTRAS RECEITAS	903	264			1.167
OUTRAS DESPESAS	(237)	-	(456)		(693)
EBIT	973.959	60.822	551.137	(580.501)	1.005.418
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(7.316)	(43.807)	(466)	-	(51.589)
EBITDA	981.275	104.629	551.603	(580.501)	1.057.007
DESPESAS FINANCEIRAS	(251.875)	(55.711)	(64.601)	4.742	(367.445)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(282.376)	(61.479)	(45.340)		(389.195)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	37.597	8.302	12.115		58.014
OUTRAS	(7.096)	(2.534)	(31.376)	4.742	(36.264)
RECEITAS FINANCEIRAS	41.173	14.654	75.685	(2.092)	129.420
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	39.812	14.181	31.374		85.367
OUTRAS	1.361	473	44.311	(2.092)	44.053
EBT	763.257	19.765	562.221	(577.851)	767.393
IR / CSLL	(49.255)	(6.357)	(920)	1.611	(54.921)
IMPOSTO DE RENDA	(22.247)	(1.540)	(373)		(24.160)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.059)	(1.801)	(136)		(22.996)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	27.329	(2.799)	(411)	1.184	25.303
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	(33.278)	(217)	-	427	(33.068)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	714.002	13.408	561.301	(576.240)	712.472
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(281.514)	(5.762)	(8.570)		(295.846)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	432.488	7.646	552.731	(576.240)	416.626

1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA POR SEGMENTO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Transmissão	668,3	649,0	575,6	12,7%	1.317,3	1.155,4	14,0%
Geração	152,1	104,6	127,1	(17,6%)	256,7	244,4	5,1%
Holding	(25,7)	(28,9)	(22,2)	30,2%	(54,6)	(33,7)	61,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	794,7	724,7	680,5	6,5%	1.519,4	1.366,1	11,2%

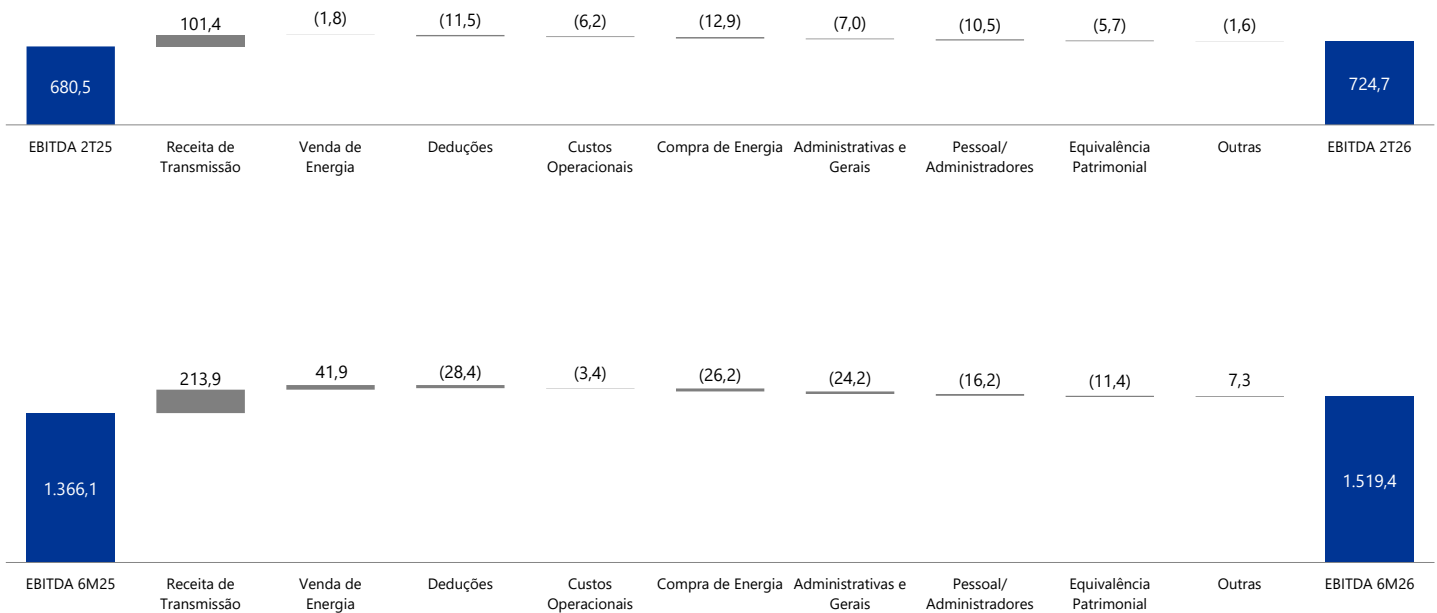
COMPOSIÇÃO DO EBITDA (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T26	2T26	2T25	VAR %	6M26	6M25	VAR %
Receita Operacional Líquida	996,8	946,1	858,0	10,3%	1.942,9	1.715,5	13,3%
(-) Custos Operacionais	(265,4)	(267,7)	(236,2)	13,3%	(533,1)	(474,2)	12,4%
(-) Despesas Operacionais	(66,4)	(80,0)	(60,7)	31,8%	(146,3)	(110,2)	32,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(5,1)	(4,9)	0,7	-	(10,0)	1,4	-
(+) Depreciação/Amortização	(134,8)	(131,2)	(118,5)	10,6%	(266,0)	(233,6)	13,8%
EBITDA (ICVM 156/22)	794,7	724,7	680,5	6,5%	1.519,4	1.366,1	11,2%

O EBITDA totalizou R\$ 724,7 mm no 2T26, 6,5% superior aos R\$ 680,5 mm apurados no 2T25. A margem EBITDA ficou em 76,6% neste trimestre, comparado aos 79,3% registrados no 2T25, sendo as principais variações:

- ✓TRANSMISSÃO: +R\$ 73,4 mm, conforme descrito na seção “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”;
- ✓GERAÇÃO: -R\$ 22,4 mm, conforme descrito na seção “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;
- ✓HOLDINGS: -R\$ 6,7 mm, principalmente pelo aumento de R\$ 8,3 mm em Pessoal e Administradores, sendo principalmente por aumento de quadro tanto no Brasil, quanto nas holdings no exterior e pelo pagamento de PLR ocorrido em maio/2026.

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 2T26 E 6M26 (REGULATÓRIO, R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 159,0 mm no 2T26 comparado aos R\$ 186,1 mm apurados no 2T25, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 44,2 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (REGULATÓRIO)";

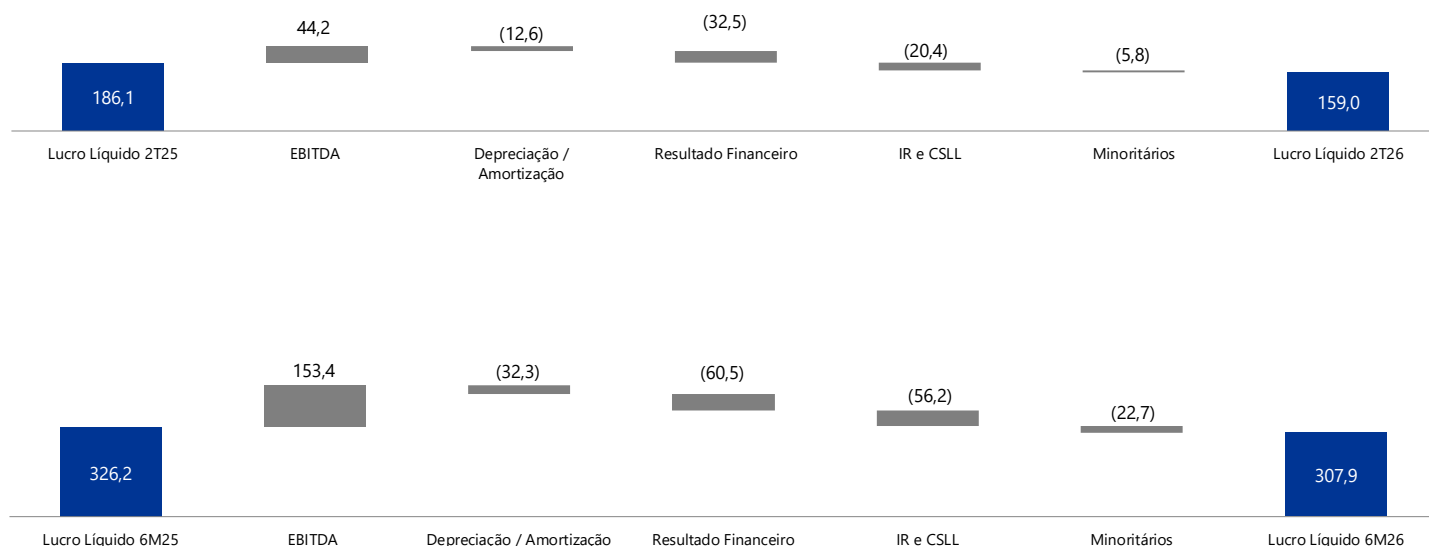
Aumento de R\$ 32,5 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito na seção "RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)";

Aumento de R\$ 20,4 mm em IR/CSLL, principalmente em razão do aumento de R\$ 24,4 mm no segmento de Transmissão, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)";

Aumento de R\$ 12,6 mm em Depreciação/Amortização, principalmente pelo aumento de R\$ 12,0 mm no segmento de Transmissão, conforme descrito na seção "CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)";

Aumento de R\$ 5,8 mm na % Minoritários, principalmente pelo aumento de R\$ 6,0 mm no segmento de Transmissão em razão da melhora do resultado da ENTE em função da obtenção de benefício fiscal pela SUDAM maio/2026.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T26 E 6M26 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2026

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	807.936	240.321	2.511	(2.511)	1.048.258
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	812.585				812.585
(-) PARCELA VARIÁVEL	(4.649)		-		(4.649)
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	240.198			240.198
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-		2.511	(2.511)	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	123			123
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(74.469)	(27.702)	-	-	(102.171)
PIS	(9.730)	(4.422)	-		(14.152)
COFINS	(44.824)	(20.378)	-		(65.202)
ICMS	-	(994)			(994)
ISS	-	(85)	-		(85)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(9.985)				(9.985)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.757)	(429)			(3.186)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.757)	(429)			(3.186)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.384)	(216)			(1.600)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(3.032)	(749)			(3.781)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	733.467	212.619	2.511	(2.511)	946.087
CUSTO DO SERVIÇO	(129.451)	(138.209)	-	-	(267.660)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(38.203)		-	(38.203)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(45.525)	(27.917)		-	(73.442)
ENCARGO DO USO DA REDE - CUST	-	(23.535)		-	(23.535)
COMP. FINANCEIRA REC. HÍDRICOS (CFURH)	-	(5.351)		-	(5.351)
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(83.926)	(43.085)		-	(127.011)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	-	(118)		-	(118)
LUCRO BRUTO	604.016	74.410	2.511	(2.511)	678.427
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(41.933)	(13.588)	234.338	(263.703)	(84.886)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(13.944)	(5.451)	(6.924)		(26.319)
PESSOAL	(20.999)	(7.797)	(21.518)		(50.314)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	(4.919)	-	263.703	(263.703)	(4.919)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(2.964)	(604)	(467)		(4.035)
OUTRAS RECEITAS	1.130	264			1.394
OUTRAS DESPESAS	(237)	-	(456)		(693)
EBIT	562.083	60.822	236.849	(266.214)	593.541
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(86.890)	(43.807)	(467)	-	(131.164)
EBITDA	648.973	104.629	237.316	(266.214)	724.705
DESPESAS FINANCEIRAS	(251.829)	(55.711)	(64.601)	4.742	(367.399)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(282.330)	(61.479)	(45.340)		(389.149)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	37.597	8.302	12.115		58.014
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(7.096)	(2.534)	(31.376)	4.742	(36.264)
RECEITAS FINANCEIRAS	41.173	14.654	75.685	(2.092)	129.420
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	39.812	14.181	31.374		85.367
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.361	473	44.311	(2.092)	44.053
EBT	351.427	19.765	247.933	(263.564)	355.562
IR / CSLL	(55.201)	(6.357)	(920)	1.611	(60.867)
IMPOSTO DE RENDA	(22.247)	(1.540)	(373)		(24.160)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.059)	(1.801)	(136)		(22.996)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(11.895)	(2.799)	(411)	1.184	(13.921)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	-	(217)	-	427	210
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	296.226	13.408	247.013	(261.953)	294.695
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(124.787)	(5.766)	(5.179)		(135.732)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	171.439	7.642	241.834	(261.953)	158.963

1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T26

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 2T26:

Em 06 de agosto de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, correspondente a R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,21 por Unit.**

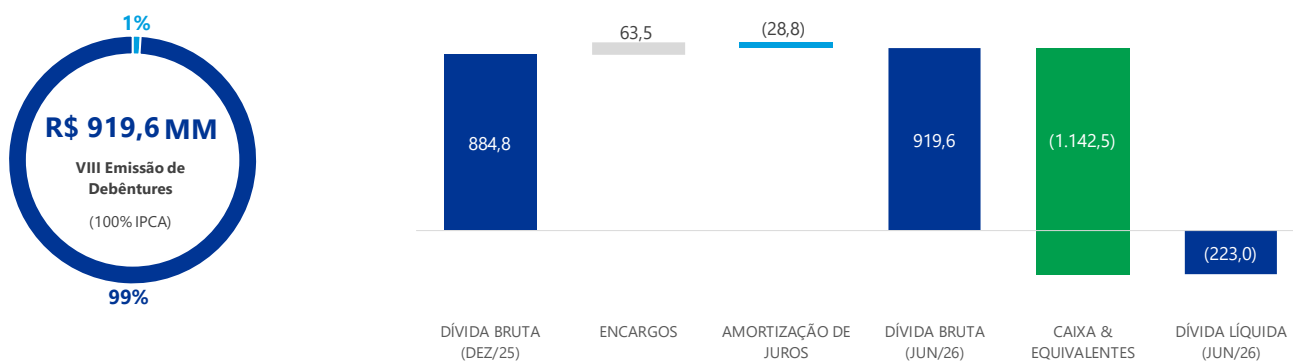
Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 13 de agosto de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 14 de agosto de 2026.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

ENDIVIDAMENTO NO 2T26

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em jun/26, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 919,6 mm, ante os R\$ 884,8 mm registrados em dez/25.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

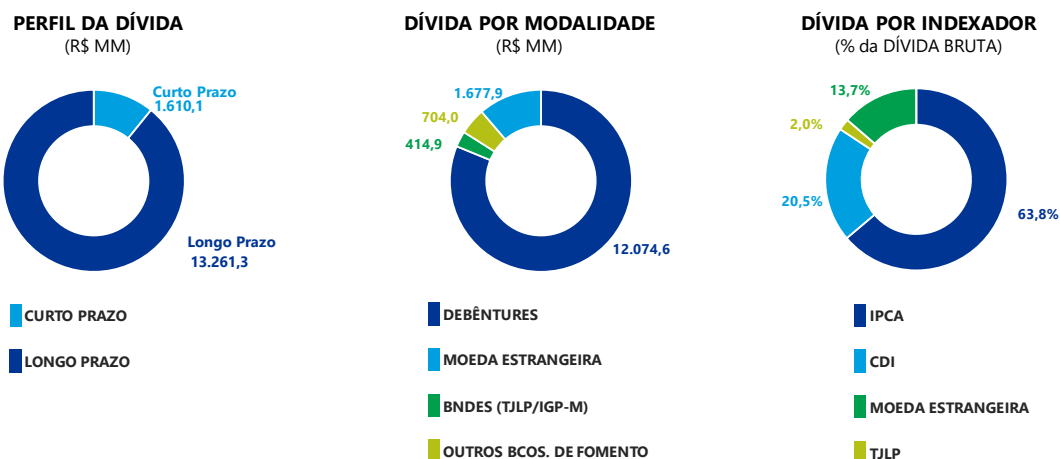
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.142,5 mm, ante os R\$ 1.268,6 mm registrados em dez/25. Esta variação é explicada principalmente por:

- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R\$ 217,6 mm;
- ✓ Pagamento de juros da VIII emissão de debêntures, no montante de R\$ 28,8 mm;
- ✓ Aportes de R\$ 19,5 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (i) R\$ 3,9 mm na Alupar Colômbia; (ii) 8,1 mm na Alupar Chile e; (iii) 6,6 mm na Alupar Peru;
- ✓ Despesas Realizadas da Alupar Holding no montante total de R\$ 18,5 mm e;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R\$ 162,3 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

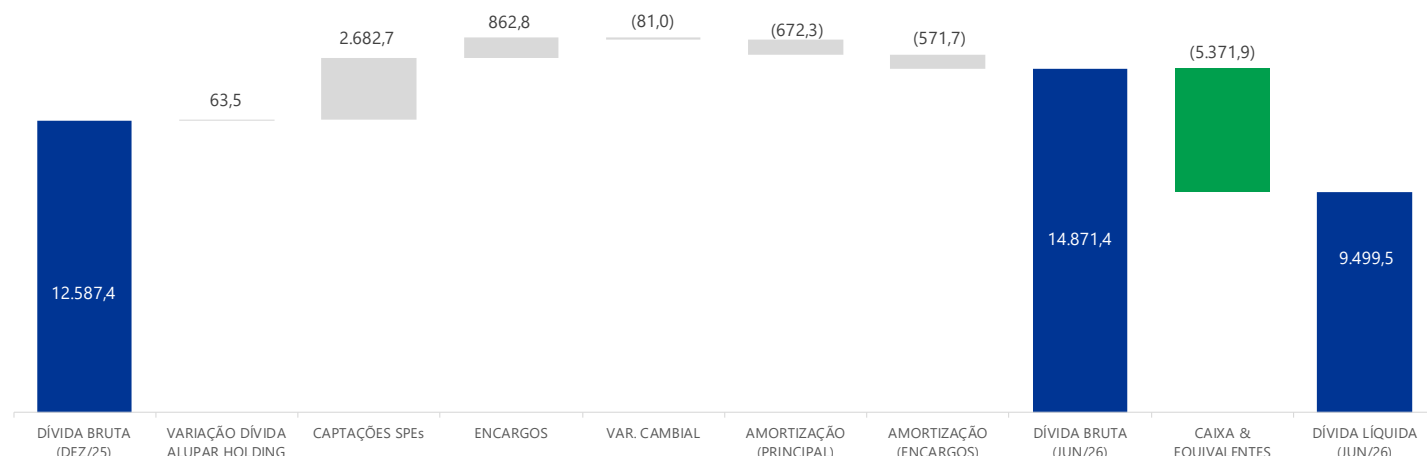
PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 2T26

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 9.499,5 mm**, um aumento de 1,5% comparado aos R\$ 9.358,7 mm registrados em dez/25.



Da dívida de curto prazo, 24,9% ou R\$ 400,2 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T26 (R\$ MM)

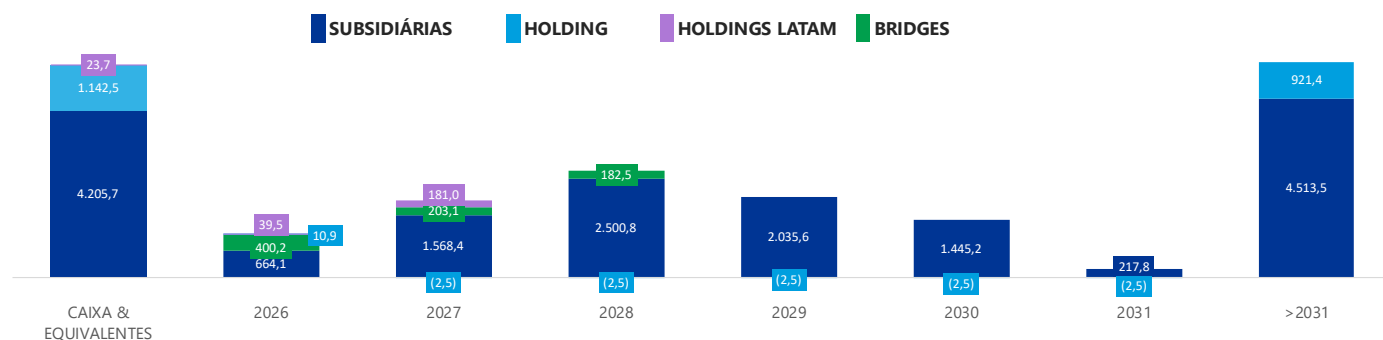


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 919,6 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.371,0 mm estão alocados nas empresas operacionais e; (iii) R\$ 3.580,8 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 196,6 mm; SED: R\$ 138,3 mm; TEL / Alupar Colômbia / Alupar Peru: R\$ 675,0 mm; TECP: R\$ 2.511,4 mm e; TPC: R\$ 59,8 mm);

No 2T26, as emissões de debêntures corresponderam a 81,2% da dívida total, sendo:

- ✓ **Alupar – Holding: R\$ 919,6 mm;**
- ✓ **Subsidiárias em operação R\$ 8.583,8 mm e;**
- ✓ **Transmissoras em implantação: R\$ 2.571,2 mm, sendo:**
 - ✓ TECP: R\$ 2.511,4 mm e;
 - ✓ TPC: R\$ 59,8 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA 2T26 (R\$ MM)



BRIDGES	2026	2027	2028
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 165,4	-	-
ALUPAR PERU	R\$ 106,5	-	R\$ 129,2
TEL	R\$ 31,4	-	-
TPC	(R\$ 0,1)	R\$ 6,5	R\$ 53,3
SED	R\$ 72,8	-	-
TES	R\$ 21,8	-	-
TSA	R\$ 2,5	R\$ 196,6	-
TOTAL	R\$ 400,2	R\$ 203,1	R\$ 182,5

FitchRatings

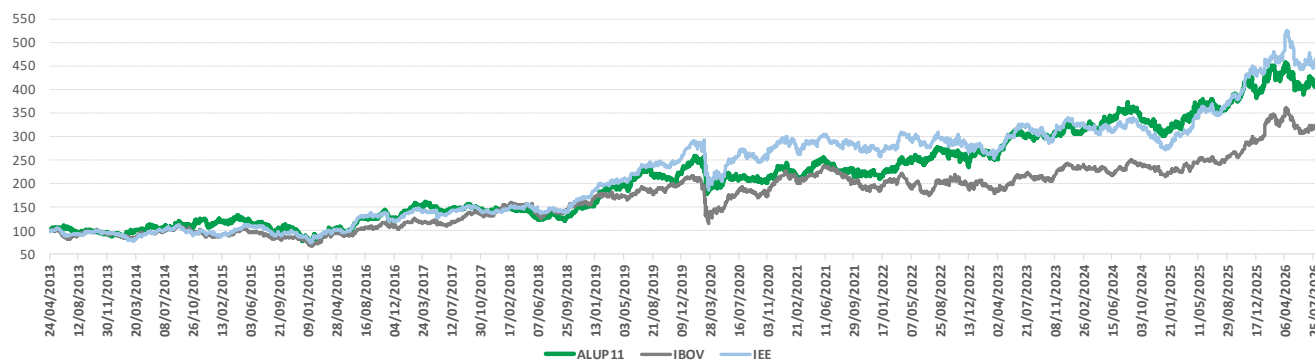
- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos, Financiamentos e Debêntures" das demonstrações financeiras do 2T26.

■ MERCADO DE CAPITAIS

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 16,7 até 06/08/2026. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2026 – 06/08/2026 foi de R\$ 30,8 mm.

No dia 06 de agosto de 2026, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 10.716,2 mm.

■ ANEXOS

ANEXO I. BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ Mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/26	DEZ/25	JUN/26	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	1.335.414	1.415.588	8.807.300	6.225.759
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.946	53.730	759.240	685.881
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.130.583	1.214.898	4.456.479	2.387.700
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	156.202	155.040
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21.961	27.031	349.127	186.798
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	94.096	81.995	230.495	161.544
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	1	41	115.103	89.802
ESTOQUES	-	-	11.141	10.472
DESPESAS ANTECIPADAS	23	50	12.761	10.900
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	-	-
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	2.359.837	2.254.400
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	71.767	32.529	99.615	64.631
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	5.037	5.314	257.300	218.591
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.344.264	8.888.868	26.641.791	25.888.557
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	92.536	76.646	19.334.750	18.700.173
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	29.156	188.110
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	15.697	16.880
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	2.130	6.140
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	173.589	173.786
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	12.060	7.302
DESPESAS ANTECIPADAS	-	-	3.520	5.661
DEPÓSITOS JUDICIAIS	611	645	40.290	39.846
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	18.976.628	18.185.775
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	91.925	76.001	81.680	76.673
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	9.212.722	8.766.170	909.208	854.363
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.959	8.960	8.959	8.960
IMOBILIZADO	1.245	1.467	5.795.449	5.878.065
INTANGÍVEL	28.802	35.625	593.425	446.996
TOTAL DO ATIVO	10.679.678	10.304.456	35.449.091	32.114.316

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/26	DEZ/25	JUN/26	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	126.312	263.765	2.774.564	2.544.363
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	581.375	428.606
DEBÊNTURES	9.588	9.612	1.028.765	1.016.041
FORNECEDORES	34.625	31.976	306.514	190.734
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	6.827	7.110	47.161	47.332
IR/CSLL A PAGAR	-	-	95.749	49.329
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	54.915	44.798
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	2.419	3.896	112.654	111.078
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	130	121	6.263	5.995
CONTR. SOCIAIS E ENC. REGULAT. DIFERIDOS	-	-	205.273	195.594
DIVIDENDOS A PAGAR	69.236	207.678	141.938	286.810
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	4.540	6.619
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	29.141	28.156
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	44.454	4.516
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.487	3.372	12.220	11.817
PROVISÕES	-	-	81.942	93.940
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	-	-	21.660	22.998
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	912.817	876.797	19.295.645	16.993.439
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	2.215.470	2.182.247
DEBÊNTURES	909.979	875.212	11.045.819	8.960.457
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	303	368	16.910	18.089
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	34.474	37.263
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	17.142	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	36.851	31.290
IR/CSLL DIFERIDOS	1.412	16	3.390.710	3.333.016
CONT. SOCIAIS E ENC. REG. DIFERIDOS	-	-	1.723.987	1.641.233
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	565.828	560.782
PROVISÕES	1.123	1.201	234.317	212.315
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	14.137	14.756
TOTAL DO PASSIVO	1.039.129	1.140.562	22.070.209	19.537.802
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.640.549	9.163.894	13.378.882	12.576.514
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	4.023.099	4.023.099	4.023.099	4.023.099
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	67.360	67.360	67.360	67.360
RESERVA DE LUCROS	4.954.277	4.954.277	4.954.277	4.954.277
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	-	9.889	-	9.889
LUCROS ACUMULADOS	545.471	-	545.471	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	115.567	174.494	115.567	174.494
PARTICIP. DE ACION. NÃO-CONTROLADORES	-	-	3.738.333	3.412.620
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.679.678	10.304.456	35.449.091	32.114.316

Release de Resultados

2T26

ANEXO II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ Mil)

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	TRIMESTRE FINDO		PERÍODO FINDO		TRIMESTRE FINDO		PERÍODO FINDO	
	JUN/26	JUN/25	JUN/26	JUN/25	JUN/26	JUN/25	JUN/26	JUN/25
RECEITA DE O&M, INFRA., SUPRIMENTO DE ENERGIA E PREST. DE SERVIÇOS	64.528	47.050	137.956	80.293	791.502	523.884	1.493.752	1.043.575
REM. FINANCEIRA DO ATIVO DE CONCESSÃO	-	-	-	-	835.783	523.256	1.389.168	1.227.296
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	64.528	47.050	137.956	80.293	1.627.285	1.047.140	2.882.920	2.270.871
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(86.196)	(47.053)	(171.140)	(88.280)	(194.410)	(164.894)	(384.784)	(335.377)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	-	-	-	-	(379.246)	(161.634)	(649.234)	(325.927)
CUSTO DO SERVIÇO	(86.196)	(47.053)	(171.140)	(88.280)	(573.656)	(326.528)	(1.034.018)	(661.304)
LUCRO BRUTO	(21.668)	(3)	(33.184)	(7.987)	1.053.629	720.612	1.848.902	1.609.567
DESPESAS OPERACIONAIS	(17.963)	(15.640)	(33.267)	(21.169)	(78.546)	(60.159)	(143.742)	(98.965)
OUTRAS RECEITAS	-	-	-	-	1.167	2.453	2.724	3.615
OUTRAS DESPESAS	-	-	-	-	(693)	(27.948)	(1.325)	(37.532)
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	445.786	150.326	663.284	454.317	29.860	(79.856)	54.845	(30.309)
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	406.155	134.683	596.833	425.161	1.005.417	555.102	1.761.404	1.446.376
DESPESAS FINANCEIRAS	(60.768)	(43.918)	(94.179)	(78.914)	(367.445)	(320.431)	(765.706)	(699.489)
RECEITAS FINANCEIRAS	71.239	54.102	112.039	97.397	129.420	114.439	225.567	218.760
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	416.626	144.867	614.693	443.644	767.392	349.110	1.221.265	965.647
IR/CSLL CORRENTES	-	-	-	-	(47.156)	(39.190)	(114.502)	(77.353)
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	-	-	(7.765)	(26.087)	(56.446)	(119.161)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	416.626	144.867	614.693	443.644	712.471	283.833	1.050.317	769.133
ATRIBUIDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	-	-	-	-	416.626	144.867	614.693	443.644
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	295.845	138.966	435.624	325.489

ANEXO III. BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO

(EM R\$ Mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/26	DEZ/25	JUN/26	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	1.335.414	1.415.588	6.445.457	3.969.354
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.946	53.730	759.240	685.881
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.130.583	1.214.898	4.456.479	2.387.700
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	156.202	155.040
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21.961	27.031	349.127	186.798
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	94.096	81.995	228.489	159.539
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	1	41	115.103	89.802
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	71.767	32.529	99.615	64.631
ESTOQUES	-	-	11.141	10.472
DESPESAS ANTECIPADAS	23	50	12.761	10.900
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	-	-
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	5.037	5.314	257.300	218.591
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.404.917	4.256.348	16.247.718	15.992.915
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	29.156	188.110
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	2.306	2.487
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	2.130	6.140
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	96.530	95.414
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	12.060	7.302
DESPESAS ANTECIPADAS	-	-	3.520	5.661
DEPÓSITOS JUDICIAIS	611	645	39.970	39.526
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	91.925	76.001	54.112	54.552
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	4.273.374	4.133.650	405.687	415.722
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.960	8.960	8.960	8.960
IMOBILIZADO	1.245	1.467	14.880.096	14.544.635
INTANGÍVEL	28.802	35.625	713.191	624.406
TOTAL DO ATIVO	5.740.331	5.671.936	22.693.175	19.962.269

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/26	DEZ/25	JUN/26	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	126.312	263.644	2.566.200	2.345.660
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	581.376	428.606
DEBÊNTURES	9.588	9.612	1.028.765	1.016.041
FORNECEDORES	34.625	31.976	306.514	190.734
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	6.827	7.110	47.161	47.332
IR/CSLL A PAGAR	-	-	95.749	49.329
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	54.915	44.798
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	2.419	3.896	112.654	111.078
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	130	-	3.346	2.870
DIVIDENDOS A PAGAR	69.236	207.678	141.938	286.810
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	4.540	6.619
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	29.141	28.156
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.487	3.372	12.033	11.817
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	44.454	4.516
PROVISÕES	-	-	81.942	93.940
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	-	-	21.672	23.014
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	912.815	876.429	14.660.802	12.483.458
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	2.215.470	2.182.247
DEBÊNTURES	909.979	875.212	11.045.819	8.960.457
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	301	-	16.740	16.696
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	34.474	37.263
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	17.142	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	36.851	31.290
IR/CSLL DIFERIDOS	1.412	16	147.344	126.247
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	565.828	560.782
PROVISÕES	1.123	1.201	234.317	212.315
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	346.817	354.170
TOTAL DO PASSIVO	1.039.127	1.140.073	17.227.002	14.829.118
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.701.204	4.531.863	5.466.173	5.133.151
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	4.023.099	4.023.099	4.023.099	4.023.099
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	(215.933)	(215.933)	(215.933)	(215.933)
RESERVA DE LUCROS	533.293	533.779	533.293	533.779
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	-	9.889	-	9.889
LUCROS ACUMULADOS	238.643	-	238.643	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	187.327	246.254	187.327	246.254
PARTICIP. DE ACION. NÃO-CONTROLADORES	-	-	764.969	601.288
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.740.331	5.671.936	22.693.175	19.962.269

Release de Resultados

2T26

ANEXO IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REGULATÓRIO

(EM R\$ Mil)

CONTROLADORA

	TRIMESTRE FIMDO		PERÍODO FIMDO	
	JUN/26	JUN/25	JUN/26	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	64.528	47.050	137.956	80.293
CUSTO DO SERVIÇO	(86.196)	(47.053)	(171.140)	(88.280)
LUCRO BRUTO	(21.668)	(3)	(33.184)	(7.987)
DESPESAS OPERACIONAIS	(17.963)	(15.640)	(33.267)	(21.169)
OUTRAS RECEITAS	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS	-	-	-	-
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	188.123	191.565	356.456	336.858
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	148.492	175.922	290.005	307.702
DESPESAS FINANCEIRAS	(60.768)	(43.918)	(94.179)	(78.914)
RECEITAS FINANCEIRAS	71.239	54.102	112.039	97.397
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	158.963	186.106	307.865	326.185
IR/CSLL CORRENTES	-	-	-	-
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	158.963	186.106	307.865	326.185
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	-	-	-	-
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-

CONSOLIDADO

	TRIMESTRE FIMDO		PERÍODO FIMDO	
	JUN/26	JUN/25	JUN/26	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	946.087	858.024	1.942.921	1.715.476
CUSTO DO SERVIÇO	(267.660)	(236.155)	(533.099)	(474.222)
LUCRO BRUTO	678.427	621.869	1.409.822	1.241.254
DESPESAS OPERACIONAIS	(80.667)	(62.971)	(147.987)	(104.592)
OUTRAS RECEITAS	1.394	2.630	2.951	3.848
OUTRAS DESPESAS	(693)	(344)	(1.298)	(9.446)
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(4.919)	741	(10.035)	1.370
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	593.542	561.925	1.253.453	1.132.434
DESPESAS FINANCEIRAS	(367.399)	(319.940)	(765.600)	(698.165)
RECEITAS FINANCEIRAS	129.420	114.433	225.567	218.621
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	355.563	356.418	713.420	652.890
IR/CSLL CORRENTES	(47.156)	(39.190)	(114.502)	(77.353)
IR/CSLL DIFERIDOS	(13.711)	(1.233)	(17.531)	1.487
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	294.696	315.995	581.387	577.024
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	158.963	186.106	307.865	326.185
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	135.733	129.889	273.522	250.839

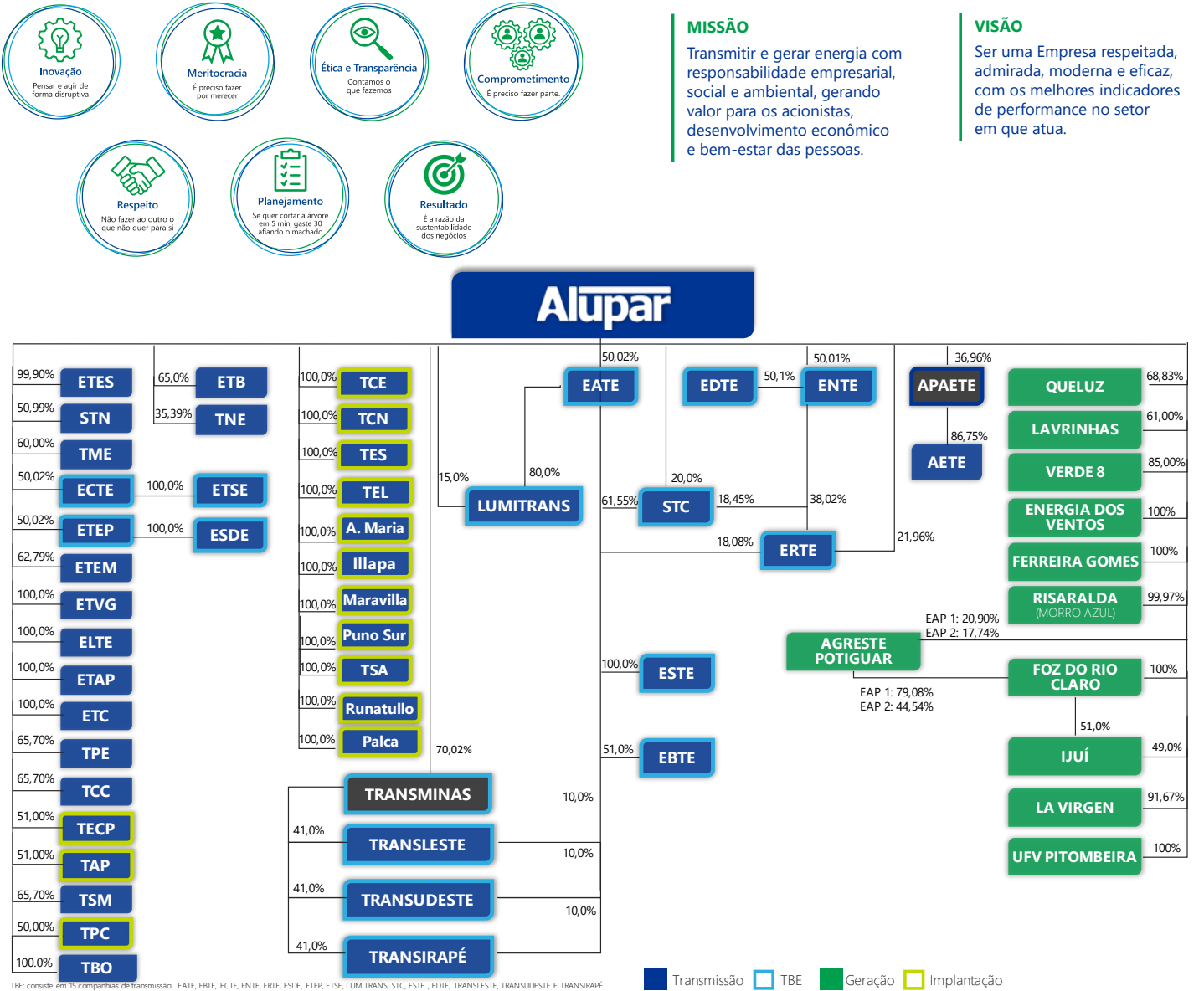
ANEXO V. IFRS X REGULATÓRIO (2T26)

(EM R\$ Mil)

	CONSOLIDADO IFRS	CONSOLIDADO REGULATÓRIO	VARIAÇÃO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.792.119	1.048.258	743.861
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA / O&M	217.762	812.585	(594.823)
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	419.162		419.162
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	919.522		919.522
(-) PARCELA VARIÁVEL	(4.649)	(4.649)	-
SUPRIMENTO DE ENERGIA	240.198	240.198	0
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	123	123	-
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(164.834)	(102.171)	(62.663)
PIS	(24.137)	(14.152)	(9.985)
COFINS	(111.175)	(65.202)	(45.973)
ICMS	(994)	(994)	-
ISS	(85)	(85)	-
IVA	-	-	-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO (RGR)	(15.667)	(9.985)	(5.682)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)	(3.186)	(3.186)	-
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT	(3.186)	(3.186)	-
MIN. DE MINA E ENERGIA (MME)	(1.600)	(1.600)	-
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(4.804)	(3.781)	(1.023)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.627.285	946.087	681.198
CUSTO DO SERVIÇO	(573.656)	(267.660)	(305.996)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(38.203)	(38.203)	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(77.841)	(73.442)	(4.399)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(379.246)	-	(379.246)
ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA - CUST	(23.535)	(23.535)	-
COMP. FINANC. PELA UTILIZAÇÃO DE REC. HÍDRICOS (CFURH)	(5.351)	(5.351)	-
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(49.362)	(127.011)	77.649
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	(118)	(118)	-
LUCRO BRUTO	1.053.629	678.427	375.202
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(48.211)	(84.886)	36.675
DESP. ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(26.123)	(26.319)	196
PESSOAL	(50.314)	(50.314)	-
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	29.861	(4.919)	34.780
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.109)	(4.035)	1.926
OUTRAS RECEITAS	1.167	1.394	(227)
OUTRAS DESPESAS	(693)	(693)	-
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS (EBIT)	1.005.418	593.541	411.877
(-) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(51.589)	(131.164)	79.575
EBITDA	1.057.007	724.705	332.302
DESPESAS FINANCEIRAS	(367.445)	(367.399)	(46)
ENCARGOS DE DÍVIDA	(389.195)	(389.149)	(46)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	58.014	58.014	-
OUTRAS	(36.264)	(36.264)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	129.420	129.420	-
RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	85.367	85.367	-
OUTRAS	44.053	44.053	-
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO (EBT)	767.393	355.562	411.831
IR/CSLL	(54.921)	(60.867)	5.946
IMPOSTO DE RENDA	(24.160)	(24.160)	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(22.996)	(22.996)	-
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	25.303	(13.921)	39.224
CSLL DIFERIDO	(33.068)	210	(33.278)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	712.472	294.695	417.777
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(295.846)	(135.732)	(160.114)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	416.626	158.963	257.663

VISÃO GERAL

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional (100% de controle privado). Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB+ na escala internacional**, pela Fitch Ratings. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

A Alupar detém participação em **45 concessões de transmissão de energia elétrica, totalizando 10.112 km de linhas**, distribuídas entre Brasil, Colômbia, Chile e Peru. Do total, 31 concessões estão em operação e 14 em implantação, com entrada em operação prevista entre 2026 e 2030. Conforme apresentado no quadro a seguir, **a Aneel determinou, a partir de julho de 2026, a exclusão de PIS/Pasep e Cofins da base de cálculo da RAP dos contratos indexados ao IGP-M**, passando a RAP homologada a ser apresentada líquida desses tributos, em linha com a transição para o novo modelo tributário. A seguir, são apresentadas as principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

PRAZO DA CONCESSÃO				CICLO 2025/2026 (METODOLOGIA ANTERIOR)					CICLO 2025/2026 (METODOLOGIA ATUAL)			CICLO 2026/2027 (METODOLOGIA ATUAL)		
SPE	INDEXADOR	INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO OPERAÇÃO	KM LINHA E SUBESTAÇÕES	RAP OPERACIONAL	RAP IMPLANTAÇÃO	RAP TOTAL	RAP OPERACIONAL	RAP IMPLANTAÇÃO	RAP TOTAL	RAP OPERACIONAL	RAP IMPLANTAÇÃO	RAP TOTAL
EATE	IGP-M	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	931,1 km	404.597.278,22	47.992.362,32	452.589.640,54	388.534.271,51	43.415.771,07	431.950.042,58	396.111.214,22	44.262.437,22	440.373.651,44
ETEP	IGP-M	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	328,3 km	90.901.935,33	0,00	90.901.935,33	87.462.326,61	0,00	87.462.326,61	89.167.960,05	0,00	89.167.960,05
ENTE	IGP-M	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	459,3 km	208.096.992,50	20.821.127,42	228.918.119,92	200.262.348,33	18.835.607,54	219.097.955,87	204.167.734,46	19.202.927,30	223.370.661,76
ECTE	IGP-M	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,4 km	87.872.430,69	0,00	87.872.430,69	84.561.233,71	0,00	84.561.233,71	86.210.291,93	0,00	86.210.291,93
ERTE	IGP-M	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	154,9 km	47.618.636,10	0,00	47.618.636,10	45.826.800,82	0,00	45.826.800,82	46.720.485,30	0,00	46.720.485,30
STC	IPCA	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	230 km	38.994.959,87	0,00	38.994.959,87	38.994.959,87	0,00	38.994.959,87	40.837.362,09	0,00	40.837.362,09
LUMITRANS	IGP-M	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	39,9 km	24.631.901,89	0,00	24.631.901,89	23.705.031,35	0,00	23.705.031,35	24.167.311,48	0,00	24.167.311,48
TRANSUDESTE	IGP-M	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	143,6 km	23.370.106,14	0,00	23.370.106,14	22.490.715,55	0,00	22.490.715,55	22.929.314,87	0,00	22.929.314,87
TRANSLESTE	IGP-M	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	138,5 km	37.705.307,20	0,00	37.705.307,20	36.286.499,25	0,00	36.286.499,25	36.994.134,97	0,00	36.994.134,97
TRANSIRAPÉ	IGP-M	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	61 km	46.346.379,11	0,00	46.346.379,11	44.602.417,42	0,00	44.602.417,42	45.472.224,81	0,00	45.472.224,81
ETES	IPCA	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	20.620.319,98	0,00	20.620.319,98	20.620.319,98	0,00	20.620.319,98	21.594.572,14	0,00	21.594.572,14
STN	IGP-M	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	635 km	184.318.493,53	0,00	184.318.493,53	166.741.729,95	0,00	166.741.729,95	169.993.418,79	0,00	169.993.418,79
EBTE	IPCA	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	949,5 km	77.594.988,58	0,00	77.594.988,58	77.594.988,58	0,00	77.594.988,58	81.261.133,81	0,00	81.261.133,81
ETEM	IPCA	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	20.533.532,75	0,00	20.533.532,75	20.533.532,75	0,00	20.533.532,75	20.560.576,62	0,00	20.560.576,62
TME	IPCA	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	72.482.462,21	0,00	72.482.462,21	72.482.462,21	0,00	72.482.462,21	75.907.054,92	0,00	75.907.054,92
ESDE	IPCA	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	19.261.364,47	0,00	19.261.364,47	19.261.364,47	0,00	19.261.364,47	20.171.409,85	0,00	20.171.409,85
TNE	IPCA	25/01/2012	25/01/2052	16/09/2025	724 km	17.709.706,89	543.987.320,32	561.697.027,21	17.709.706,89	543.987.320,32	561.697.027,21	588.235.633,53	0,00	588.235.633,53
ETSE	IPCA	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	37.747.828,65	0,00	37.747.828,65	37.747.828,65	0,00	37.747.828,65	39.531.307,50	0,00	39.531.307,50
ETVG	IPCA	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	20.272.705,35	10.427.816,65	30.700.522,00	20.272.705,35	10.427.816,65	30.700.522,00	22.299.457,89	10.920.501,69	33.219.959,58
ELTE	IPCA	05/09/2014	05/09/2044	14/07/2025	Subestação + 40km	53.125.085,77	37.809.363,01	90.934.448,78	53.125.085,77	37.809.363,01	90.934.448,78	94.513.795,17	0,00	94.513.795,17
ETAP	IPCA	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação + 20km	77.439.133,03	0,00	77.439.133,03	77.439.133,03	0,00	77.439.133,03	81.097.914,48	0,00	81.097.914,48
ETC	IPCA	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	44.968.810,64	0,00	44.968.810,64	44.968.810,64	0,00	44.968.810,64	47.093.460,56	0,00	47.093.460,56
TPE	IPCA	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	327.475.844,93	0,00	327.475.844,93	327.475.844,93	0,00	327.475.844,93	342.948.158,39	0,00	342.948.158,39
TCC	IPCA	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	222.329.642,45	0,00	222.329.642,45	222.329.642,45	0,00	222.329.642,45	232.834.093,29	0,00	232.834.093,29
ESTE	IPCA	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	239,9 km	153.813.021,92	0,00	153.813.021,92	153.813.021,92	0,00	153.813.021,92	161.080.254,98	0,00	161.080.254,98
TSM	IPCA	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	149.087.756,93	0,00	149.087.756,93	149.087.756,93	0,00	149.087.756,93	156.131.734,51	0,00	156.131.734,51
ETB	IPCA	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	195.075.787,88	0,00	195.075.787,88	195.075.787,88	0,00	195.075.787,88	204.292.570,71	0,00	204.292.570,71
EDTE	IPCA	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	164,3 km	95.157.237,54	0,00	95.157.237,54	95.157.237,54	0,00	95.157.237,54	99.653.149,61	0,00	99.653.149,61
TECP	IPCA	22/12/2023	22/12/2053	Pré-Oper.	Subestação	9.405.296,80	70.031.332,16	79.436.628,96	9.405.296,80	70.031.332,16	79.436.628,96	27.835.302,69	55.354.483,97	83.189.786,66
TAP	IPCA	03/04/2024	03/04/2054	Pré-Oper.	551 km	0,00	264.349.456,38	264.349.456,38	0,00	264.349.456,38	264.349.456,38	0,00	276.839.225,40	276.839.225,40
TPC	IPCA	28/06/2024	28/06/2054	Pré-Oper.	1 Subestação + 509km	0,00	168.542.845,08	168.542.845,08	0,00	168.542.845,08	168.542.845,08	0,00	176.506.020,87	176.506.020,87
AETE	IGP-M	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	43.820.558,54	0,00	43.820.558,54	42.171.640,61	0,00	42.171.640,61	42.994.044,53	0,00	42.994.044,53
TBO	IPCA	31/03/2022	31/03/2052	14/06/2023	162 km	21.735.527,92	0,00	21.735.527,92	21.735.527,92	0,00	21.735.527,92	21.978.793,60	0,00	21.978.793,60
LOTE 7 (1/2026 E2)	IPCA	A DEFINIR	30 Anos	Pré-Oper.	1 Subestação + 17,4 km	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.720.000,00	96.720.000,00
TOTAL BRASIL						2.874.111.033,81	1.163.961.623,34	4.038.072.657,15	2.817.476.029,67	1.157.399.512,21	3.974.875.541,88	3.544.785.871,75	679.805.596,45	4.224.591.468,20
TCE (COL)	PPI	22/11/2016	Perpétua	23/10/2025	237 km	158.589.861,82	0,00	158.589.861,82	158.589.861,82	0,00	158.589.861,82	152.647.140,00	0,00	152.647.140,00
TEL (COL)	PPI	14/06/2024	Perpétua	Pré-Oper.	2 Subestações + 100km	34.334.852,80	0,00	34.334.852,80	34.334.852,80	0,00	34.334.852,80	32.186.144,40	0,00	32.186.144,40
TES (CHL)	PPI	17/01/2025	Perpétua	Pré-Oper.	3 Subestações + 15,7km	28.888.404,80	0,00	28.888.404,80	28.888.404,80	0,00	28.888.404,80	27.080.540,40	0,00	27.080.540,40
SED (ANA MARIA, CHL)	PPI	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Sincrono	58.354.800,00	0,00	58.354.800,00	58.354.800,00	0,00	58.354.800,00	54.702.900,00	0,00	54.702.900,00
SED (ILLAPA, CHL)	PPI	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Sincrono	49.462.640,00	0,00	49.462.640,00	49.462.640,00	0,00	49.462.640,00	46.367.220,00	0,00	46.367.220,00
TCN (PE)	PPI	29/11/2023	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações + 9km	27.232.240,00	0,00	27.232.240,00	27.232.240,00	0,00	27.232.240,00	25.528.020,00	0,00	25.528.020,00
MARAVILLA (PE)	PPI	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação	7.224.880,00	0,00	7.224.880,00	7.224.880,00	0,00	7.224.880,00	6.772.740,00	0,00	6.772.740,00
PUNO SUR (PE)	PPI	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação + 9,5km	10.559.440,00	0,00	10.559.440,00	10.559.440,00	0,00	10.559.440,00	9.898.620,00	0,00	9.898.620,00
TSA (PE)	PPI	19/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	6 Subestações + 176,5km	332.900.240,00	0,00	332.900.240,00	332.900.240,00	0,00	332.900.240,00	312.067.020,00	0,00	312.067.020,00
TER (PE)	PPI	26/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações + 77km	34.457.120,00	0,00	34.457.120,00	34.457.120,00	0,00	34.457.120,00	32.300.760,00	0,00	32.300.760,00
PALCA (PE)	PPI	22/09/2025	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	5 Subestações + 248 km	176.731.680,00	0,00	176.731.680,00	176.731.680,00	0,00	176.731.680,00	165.671.640,00	0,00	165.671.640,00
TOTAL LATAM						918.736.159,42	0,00	918.736.159,42	918.736.159,42	0,00	918.736.159,42	865.222.744,80	0,00	865.222.744,80
45 EMPREENDIMENTOS						3.792.847.193,23	1.163.961.623,34	4.956.808.816,57	3.736.212.189,09	1.157.399.512,21	4.893.611.701,30	4.410.008.616,55	679.805.596,45	5.089.814.213,00

Nota: para as RAPs em moeda estrangeira: Ciclo 2025/2026: USD 1,0 – BRL 5,56 (15/07/2025, data da RH 3.481/25) / 2) Ciclo 2026/2027: USD 1,0 – BRL 5,14 (22/06/2026, data da publicação do Despacho Aneel 2.268/26) (Fonte: BACEN)

PORTFÓLIO DE ATIVOS | SEGMENTO DE GERAÇÃO

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. **O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 798,5 MW em operação.**

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

PRAZO DE CONCESSÃO						
EMPRESA	INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO DA OPERAÇÃO	CAPITAL TOTAL ⁽¹⁾	CAPACIDADE INSTALADA (MW)	GARANTIA FÍSICA (MW)
QUELUZ	Abr/04	Ago/48	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
LAVRINHAS	Abr/04	Set/48	Set/11	61,00%	30,0	21,4
FOZ DO RIO CLARO	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	37,1
SÃO JOSÉ - IJUÍ	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	28,9
FERREIRA GOMES	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	145,5
ENERGIA DOS VENTOS	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	50,9
MORRO AZUL (RISARALDA)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
VERDE 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
LA VIRGEN	Out/05	Vitalícia	Jul/21	91,67%	93,8	59,2
EOL AGRESTE POTIGUAR						
AW SANTA RÉGIA	Jan/20	Jan/55	Set/23	100,00%	37,8	21,7
AW SÃO JOÃO	Jan/20	Jan/55	Jul/23	100,00%	25,2	14,1
UFV PITOMBEIRA	Nov/20	Nov/55	Fev/24	100,00%	61,7 ⁽²⁾	15,9
12 EMPREENDIMENTOS					798,5	448,0

(1) Participação Direta e Indireta | (2) MWp

Alupar

FALE COM RI

ri.alupar.com.br

ri@alupar.com.br